ANO 27 DOMINGO, 27 DE ABRIL DE 1947 N.º 8769

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O Boavista evitou

a desagradavel posição de penúltimo

no Campeonato Nacional de Futebol

batendo hoje o Famalicão por 5-0

Esta jornada do Campeonato Nacional não comportava grandes jogos. Mas interessavam alguns para a classificação, especialmente nos ultimos lugares, onde terá de lutar-se com muita cautela...

Por isso, o jogo Boavista-Famalicão, sob tal aspecto, excedia os restantes em importancia. Mas o encontro de Coimbra, entre a Académica e o Sporting, como o Elvas-Belenenses ou ainda o Vitória de Guimarães-Porto, também podem ser observados á luz de duvidas que possam existir ainda. Não quer isto dizer, entretanto, que a surpresa não possa entrar em qualquer campo...

Sporting, 3 -- Académica, 1

COIMBRA, 27.—(Pelo telefone directo á nossa Redacção).—Jogo no campo do Loreto perante grande assistência. Os grupos alinham:

Sporting—Azevedo; Cardoso e M. Marques; Canário, Barrosa e Veríssimo; Armando Ferreira, Vasques, Jesus Correia, Travassos e Albano.

Académica—Szabo; António Maria e Brás; Eduardo Santos, Mário Reis e Aristides; Belo, Pacheco Nobre, dr. Lemos, Azeredo e Bentes.

Arbitro—Vieira da Costa, do Porto.

Assim que o grupo do Sporting entrou em campo toda a assistência dispensou uma grande ovação a Jesus Correia, a quem os sportinguistas de Coimbra ofereceram uma medalha com o brasão da cidade.

A um minuto do começo Jesus Correia passa a bola em profundidade a Vasques que só, em frente de Szabo, remata para fora, criando assim a primeira situação de perigo da equipa leonina.

Os avançados sportinguistas e a defesa coimbrã são os primeiros a encontrarem-se em plano destacado.

Aos 8 minutos, e depois da marcação de um canto, os académicos provocam perigo obrigando Azevedo a uma intervenção a soco.

Os sportinguistas—muito rápidos a desejarem demonstrar o que valem—e os estudantes cheios de boa vontade, pretendendo impôr-se áquele factor, são á passagem do quarto de hora a nota mais saliente.

Precisamente aos 15 minutos, Jesus Correia, que se encontra perto da baliza de Szabo, recebe a bola vinda da esquerda e marca, sem dificuldade o primeiro golo do Sporting.

A técnica dos visitantes continua a fazer-se impôr, obrigando a defesa da Académica a grandes esfôrços, salientando-se neste pormenor António Maria.

Os estudantes procuram com entusiasmo dar o melhor seguimento ás suas avançadas, mas o par Cardoso-M. Marques frustra-lhes as boas intenções e o resultado de 1-0 a favor dos «leões» mantem-se até ao intervalo.

As jogadas do reatamento do encontro são feitas com mais lentidão pelo lado do Sporting principalmente as executadas pela sua linha dianteira. Ao contrário do primeiro tempo os estudantes estão a imprimir ao jogo uma certa vivacidade procurando sempre a melhor coordenação nos seus ataques. Essas jogadas quase sempre saem dos pés de Bentes, provocando grande movimento na grande área sportinguista.

Aos 3 minutos, depois de várias insistências dos académicos, Bentes tem dois bonitos remates que a trave defende.

Aos 17 minutos, Azevedo é obrigado a executar uma grande defesa a um centro do dr. Lemos.

Aos 23 minutos, depois de uma troca de passes entre Pacheco Nobre e Azeredo a bola vai a Bentes que remata para a baliza fazendo o golo de empate.

O guardião nacional encoberto por um defesa do seu clube não pôde fixar a trajectória da bola deixando-a entrar sem ter esboçado a defesa.

Assiste-se então a um periodo de grande entusiasmo imposta na luta pelas duas equipas.

Aos 27 minutos é Jesus Correia que depois de insistir na captação de uma bola que Szabo não consegue deter, marca o segundo ponto dos visitantes.

Depois da marcação deste tento e com o Sporting novamente na mó de cima o jogo descai um pouco.

Aos 40 minutos, Jesus Correia, de posse da bola consegue esgueirar-se por entre os defesas locais e rematar para o melhor sitio a terceira bola do Sporting.

Pouco depois, o mesmo Jesus Correia, em situação fácil de obter novo golo remata para fora.

E o final do jogo chegou: Sporting, 3-Académica, 1.

Estoril, 6 -- Olhanense, 1

Jogo no campo da Amoreira.

Perante reduzida assistencia os grupos alinharam:

Estoril—Sebastião; Pereira e Alberto; Oliveira, Nunes e Fragateiro; Lourenço, Bravo, Mota, Vieira e Lima.

Olhanense—Eduardo; Rodrigues e Eminencio; João Santos, Grazina e Loulé; Moreira, J. Paulo, Euzebio, Salvador e Palmeiro.

Arbitro, Cunha Pinto.

A' saida inicial do Estoril, responderam os visitantes com melhor organização ofensiva, dando farto trabalho á defesa local.

Nos primeiros instantes, Salvador e Grazina remataram perigosamente por duas vezes. O Estoril respondeu, porém, com uma excelente avançada de Lourenço. Aos 5 minutos, como premio do melhor trabalho Olhanense, Moreira conseguiu marcar.

Claro que a vantagem dispôs bem a équipa algarvia. Continuou em toada superior ao adversario. Salvador e Joaquim Paulo têm sido bons orientadores.

Aos 22 minutos, depois de outras jogadas perigosas, os olhanenses ganharam um canto. Se-

(Continua na 8.ª pag)

Marshall

anunciará amanhã

que as relações

entre os Estados Unidos e a Rússia

continuarão amistosas

LONDRES, 27.—O «Sunday Times» publica esta manhã um telegrama do seu correspondente em Washington em que anuncia que o prestígio do general Marshall, cresceu enormemente perante o povo americano, pela sua nobre e firme atitude na Conferência de Moscovo.

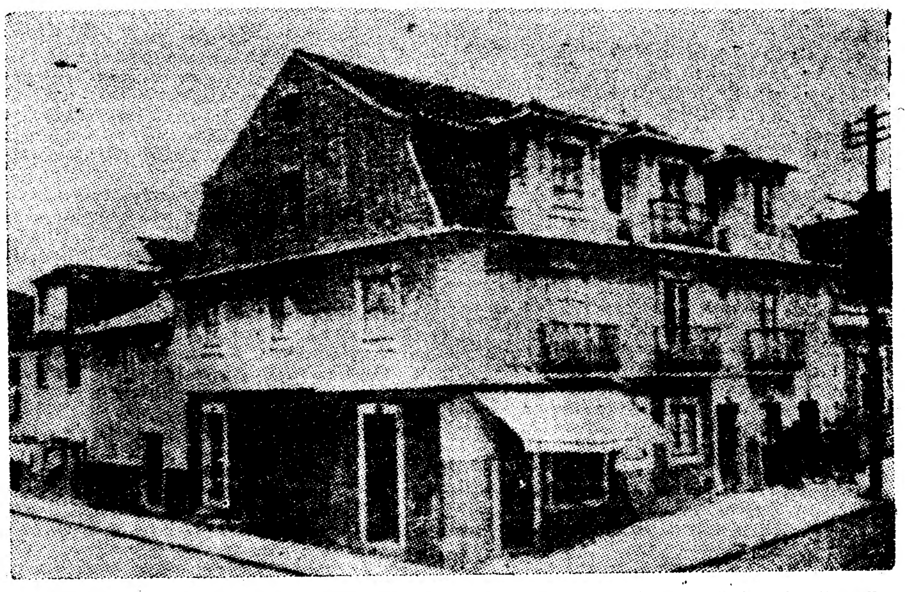
O mesmo correspondente informa que o secretário de Estado americano, Marshall, dirigirá ámanhã uma mensagem á nação americana, através da rádio, em que fixará o sentido nacional nas relações políticas do futuro. Anunciará que não haverá rutura de relações entre os Estados Unidos e a Russia e que as relações entre o Governo americano e o Kremlin continuarão amistosas.—(U. P.).

A situação na Indochina

SAIGÃO, 27—Chegaram a esta cidade os ministros da Guerra e da Marinha franceses, que vêm inspeccionar a situação militar na Indochina.

Anuncia-se que durante um ataque feito ontem pelos revoltosos a 60 quilómetros desta cidade, foram mortos 40 franceses e indigenas.—(U. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura



Casa, na Calçada da Ajuda, n.º 131, onde nasceu Simão Botelho, tio de Camilo, e protagonista do «Amor de Perdição»

Os ascendentes de Camilo

e a casa onde nasceu, na Ajuda

Simão Botelho, tio do romancista

e protagonista do «Amor de Perdição»

Os ascendentes de Camilo constituem um assunto de curiosidade historico-literaria, que já tem sido devassado, com rigor, por escritores e investigadores probos.

«Do interesse por uma grande obra e pela vida do seu genial autor, passa-se sem darmos por isso, ao interesse da vida dos seus antepassados. E' dos livros»—escreve o sr. Luis Pastor de Macedo no seu ultimo trabalho «Ascendentes de Camilo».

A intenção daquele erudito investigador olisiponense é apenas a de corrigir, ou precisar, dois ou três passos do magnifico trabalho do sr. José de Campos e Sousa «Processo genealogico de Camilo». Mas o estudo resultou muito curioso, sobretudo para os desprevenidos nestes assuntos de devassa camiliana, infrene preocupação de descascar o melhor possivel o tronco genealogico do Mestre».

A figura equivoca, turbulenta, amoral, do avô de Camilo (o que aliás era sabidissimo por trabalhos de vários investigadores) passa neste pequeno estudo com certa irreverencia que o homem, aliás, merecia. O dr. Domingos José Correia Botelho—o *Dr. Bexiga*—era má rês. A avó, mulher do dr. Domingos, D. Rita Teresa Castelo Branco, também não deixou nada a desejar, desde o «processo» do seu casamento até ás questões com os filhos e filhas, por causa de partilhas e outros interesses. Socorre-se o autor do dr. Ludovico de Meneses e o dr. Durval Pires de Lima para escalpelizar aquela gente.

O sr. Pastor de Macedo revela que os avós paternos de Camilo tiveram oito filhos e não seis, como se tem dito em Lisboa: José, nascido na Ajuda, Ana Rita, Maria Violante, Rita e Manuel Joaquim (pai de Camilo) nascidos em Vila Real; Diogo, Simão e Luisa nascidos na Ajuda.

O setimo filho, Simão, foi o Simão Botelho, «heroino» do «Amor de Perdição». Sàbia-se que nascera em 1784 na Ajuda, talvez no «Paço Velho», segundo conjecturou Artuur Lamas. Mas não foi no Paço Velho. Ajudado pelo investigador Mario Sampaio Ribeiro, o sr. Pastor de Macedo revela a casa onde nasceu o «romantico apaixonado» do «Amor de Perdição». Simão nasceu numa casa da Calçada da Ajuda, n.º 131 actual, possivelmente do lado direito do pimeiro andar, propriedade que então pertencia ao reposteiro do Paço Real, Paulo Martins, cujo nome ainda perdura na travessa que vai da Calçada da Ajuda á Calçada da Memoria. Simãozinho foi baptizado a 2 de Maio de 1784, na paroquial da Ajuda. Simão estudou humanidades em Coimbra e deu mostras de sanguinario e arrebatado. Foi em tudo diferente do Simão Botelho do «Amor de Perdição», obra genial de seu sobrinho, o desventurado Camilo.

Quanto ao irmão de Simão e pai de Camilo, Manuel Joaquim Correia Botelho, Pastor de Macedo lembra que ele morava em Lisboa na Rua da Rosa, e que em sua casa se acomodou em 1824 a mãe, D. Rita Teresa Castelo Branco, quando veio de Vila Real á capital pleitear com um sobrinho, com quem acabou por fazer as pazes, zangando-se com o filho Manuel. D. Rita Teresa era perdularia, no fim da vida dera em gaiteira—e teria sido por isso que o filho a não suportou em casa...

Esta e outras historias se encontram no curioso estudo do sr. Luis Pastor de Macedo.

Morreu a possuidora

do diamante «Hope»

ao qual se atribui

uma influencia maléfica

WASHINGTON, 27.—A possuidora do célebre diamante «Hope», Evelyn Walsh McLean, pessoa muito conhecida na alta sociedade de Washington, faleceu com a idade de 60 anos. A senhora McLean estava doente com uma pneumonia há alguns dias. Era mãe da falecida Evelyn McLean Reynolds, cuja morte em Setembro ultimo foi atribuida a uma dose exagerada de uma droga para adormecer.

A história do diamante principia há cerca de 300 anos quando a pedra, segundo consta, foi roubada de um templo da Birmania, onde formava o olho de um idolo. Foi vendido a Luís XIV de França por um joalheiro francês que pouco depois ficou arruinado e faleceu. O rei Luís XIV ofereceu o diamante á esposa, rainha Maria Antonieta, que foi guilhotinada durante a Revolução Francesa. Mais tarde o diamante apareceu em Amsterdam, onde foi comprado por uma pessoa da familia Hope, á qual pertencia o duque de New Castle, e assim tornou-se conhecido pelo diamante «Hope». Mais tarde foi vendido a um joalheiro de Nova York depois de passar por várias mãos. Um dos possuidores enlouqueceu e suicidou-se; outro, uma actriz francesa, foi morta a tiro na primeira noite em que usou a pedra, e Abdul Hamid, segundo sultão da Turquia, foi mais tarde deposto. O diamante foi comprado em Paris, em 1911, por Edward McLean, milionário americano, por 60.000 libras esterlinas. Pouco tempo depois, um filho da senhora McLean morreu de um acidente de automovel.—(R.).

ATLETISMO

O Ginásio Clube do Sul, organizou hoje, de colaboração com o Ateneu Comercial de Lisboa, um torneio de atletismo, em que se obtiveram os seguintes resultados:

60 metros não filiados: 1.º Serafim Silva, do Ateneu; 2.º Bravo Serra, do Ateneu; 3.º Abelha, do Ginásio.

60 metros, filiados: 1.º Tito Duarte, do Ginásio. 2.º Mario Silva, do Ginásio; 3.º José Sequeira, Ateneu.

200 metros, não filiados: 1.º Jaime Machado, Ginásio; 2.º António Xavier, Ateneu; 3.º António Paulo, Ateneu.

200 metros, filiados: 1.º Tito Duarte; 2.º Mario Silva; 3.º Jaime Machado, todos do Ginásio.

700 metros: 1.º João Mateus, 2.º Silvestre Pereira, 3.º J. Oliveira, todos do Ginásio.

2.000 metros: 1.º Orlando Lazaro, Ateneu; 2.º João Belino, Ginásio; 3.º Augusto Godinho, Ateneu.

Estafeta 3X150: 1.º Ginásio (Mario Silva, Abilio Raposo e Tito Duarte); 2.º Ateneu (Serra, Mega e Serafim).

VOLEIBOL

Nos jogos de hoje para o Campeonato de Lisboa verificaram-se os seguintes resultados:

Divisão de Honra: Belenenses venceu Olimpio, em 1.as e 2.as categorias por 2-1 (15-12, 10-15, 21-14 15-13, 10-15 e 21-22). Em 3.as triunfou o Olimpio (15-6, 8-15 e 1-21).

O Ateneu venceu o Oriental em 1.as e 2.as categorias por 2-0 (15-8, 15-4 e 15-8 e 15-7). Sporting venceu o Benfica em todas as categorias, por 2-0. Em 1.as 15-15 e 15-5; 2.as 15-13 e 15-8; 3.as 15-8 e 15-13.

I Divisão: C. U. F. venceu o Internacional por 2-1, em 1.as categorias, 21-10, 21-5 e 15-19. Em 2.as venceu o Internacional por 2-0, 15-10 e 15-8.

O Ateneu venceu o Oeiras, em 1.as e 2.as categorias por 2-0. 1.as 15-5 e 15-11. 2.as 15-5 e 15-7.

HIPISMO

Organizadas pela Sociedade Hipica Portuguesa, efectuaram-se esta tarde, no campo do Jockey Club, as provas correspondentes á terceira reunião da época.

A primeira, reservada a cavalos que nunca conquistaram premios, foi disputada por catorze concorrentes e forneceu a classificação seguinte:

1.º—Alferes Milho Ferro, no «Estemido», 0 pontos, em 1 m., 39 s. e 2/5; 2.º—Capitão Joaquim Leote. no «Canfonê», 4 pontos, em 1 m. e 28 s.; 3.º—Tenente Coelho da Silva, no «Gomil», 4 pontos, em 1 m., 28 s. e 4/5.

A' hora a que fechamos esta noticia está a disputar-se a segunda prova, á qual concorrem todos os cavalos.

ESGRIMA

Segundo resolução tomada esta manhã, pelo Conselho Técnico da F. P. E., a prova especial de espada que devia efectuar-se amanhã, e para a qual já estava convidado um grupo de dez esgrimistas, não se efectua, devido ao facto de estarem impossibilitados de comparecer quatro dos mais fortes atiradores e ser problemática a comparência de outro.

A prova especial de florete continua marcada para amanhã, ás 18 e 30 horas, na sala de armas da Casa Militar.

A de sabre realiza-se na terça-feira, ás 18 horas, na mesma sala de armas.

ANDEBOL

Em juniores para disputa do campeonato de Lisboa, realizaram-se hoje vários jogos com os seguintes resultados: Sporting, 5-Almada, 1; Oriental, 3-Glória, 0 e Belenenses-Benfica empataram a 3 golos.

TAÇA «BASILIO DE OLIVEIRA»

Nos jogos hoje realizados para disputa da taça «Basilio de Oliveira» em juniores verificaram-se os seguintes resultados: Oriental, 3-C. U. F., 0; Sporting, 4-Sacavenense, 0; Benfica, 3-Cascalheira, 1; Futebol Benfica, 4-Atlético, 2; Amadora, 2-Palmense. 0 e Mirantense, 2--Sintrense, 1.

Dr. Rodrigues Trancas
RAIOS X — SANTARÉM
RETOMOU A CLINICA

AURA
ex-«premiére» da Casa Maria Teresa comunica ás suas clientes e amigas que abre brevemente o seu «atelier» de chapeus na Alameda D. Afonso Henriques, 21-2.º, Esq., onde aguardará suas estimadas ordens.

RESTAURANTE CLEMENTINA
A Casa que se impõe pelo seu esmerado serviço á portuguesa em refeições por lista e mesa redonda. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º.

Claude Martial
PARIS
OS MELHORES PRODUTOS DE BELEZA

Teatros e Cinemas

Ópera em S. Carlos

Concerto de despedida

Portanto, não tivemos um espectáculo lirico, mas sim, muitos fragmentos de opera, cantados por varios artistas da companhia de opera italiana que se despedia, por esta forma, do publico de Lisboa. O acontecimento era grandemente avolumado pelo facto de Antonino Votto assumir a direcção do conjunto, com a colaboração da Orquestra Sinfonica Nacional. O interesse que tinha havido fora das portas douradas pela noticia de um concerto sinfonico a aproveitar estes esplendidos elementos foi baldado; não houve outro remedio senão curvar-se perante este programa, talvez mais em conformidade com a natureza do que se passou em S. Carlos nestes ultmos dois meses.

Nós é que decididamente achamos que o possivel interesse despertado por cada caso em si acaba por ser neutralizado. Ficam de pé, quase por milagre; o trecho do «Orfeo», de Gluck, cantado com puro estilo por Fedora Barbieri. o trecho do «D. Carlos», de Verdi, pela raridade actual de vozes de baixo caracteristicas como a tem Giulio Neri, o trecho do «Sansão e Dalila», de Sainte-Saëns, pela impressionante perfeição, tanto em qualidade vocal como em interpretação, de Ebe Stignani.

E mencionemos ainda a formosura do dueto do 2.º acto da «Norma», de Bellini, por Maria Caniglia e Ebe Stignani, a dramatização de Gino Bechi no «Credo», do «Otelo», de Verdi, o belo desenho do trecho da «Buterrefly», por Elisabeth Barbato, (embora não seja um soprano lirico) a virtuosidade e o timbre bem tratado de Liana Grani no trecho da «Mignon», de A. Thomas, e a batalha levada por Maria Caniglia no trecho da «Traviata», o mais proprio para soprano ligeiro.

A pericia e a arte de Antonino Votto não chegaram a profundar cada trecho, mas não era imprescindivel. O programa, que tinha começado com a abertura das «Vesperas Sicilianas», de Verdi, acabou com a abertura dos «Mestres Cantores», de Wagner, levada por Antonino Votto sem peso germanico, mas com magnifica proporção ritmica.

FRANCINE BENOIT

Primeiras representações

«Os Vareiros», no Sá da Bandeira

PORTO, 27.—A empresa Piero ao repor, ligeiramente remodelada, a opereta em 3 actos «Os Vareiros», original de Campos Monteiro (pai), Abreu e Sousa e Ascensão Barbosa (pai) e levada á cena em 1928, no Carlos Alberto, talvez não esperasse da parte do publico, um acolhimento tão favoravel e, por vezes, entusiastico, como o manifestado, ontem, á noite, no decorrer de todo o espectáculo pela assistencia que enchia o teatro. Bisaram-se muitos numeros e os finais de acto foram coroados por aplausos prolongados. Para o exito, além do entrecho da opereta teatralmente bem tratada e desenvolvendo-se num ritmo de facil interesse, a que não é estranha a feliz e inspirada partitura do maestro Bernardo Ferreira e de Ascensão Barbosa, teve tambem a sua meritoria quota parte o conjunto dos interpretes, pela homogeneidade, e apreciavel nivel artistico posto no seu trabalho. Coros afinados e montagem digna da caegoria do espectáculo.

EFEMERIDES

1850: Nasce em França a actriz Rosa Velliot. Em 1876, estreou-se no Rio de Janeiro no Teatro Casino. Depois de percorrer o Brasil, veio para Portugal, estreando-se em 1896, no Trindade, na peça «Falote», empresa de Sousa Bastos. Em 1898, voltou ao Brasil e abandonou o teatro.

1866: morre o autor teatral e jornalista Francisco Xavier Pereira da Silva, conhecido no meio teatral pelo «Xavier dos cartazes».

1890: Nasce a actriz-cantora Isabel Fragoso.

1898: Morre o escritor Antonio Martins de Sousa.

1907: Morre a actriz Carlota da Fonseca.

Atrás do reposteiro

Na antiga distribuição da peça «A Cadeira da Verdade», o papel de Barreto Poeira era desempenhado por Samwell Dinis; o de Madalena Sotto, por Maria Sampaio; o de Filomena Lima, por Lucilia Simões; o de Luis de Campos, por Joaquim Almada; e de João Perry, por Erico Braga; o de Igrejas Caeiro por José Gamboa, e o de Mario Santos, por Nascimento.

—Amanhã realiza-se, no Capitolio, a recita dos finalistas de Letras, com uma peça intitulada «O Inferno do Dantas».

—«Alfacinha da gema» é o titulo da opereta popular que Amadeu do Vale e Antonio Campos concluiram e que destinam á actriz Hermínia Silva.

—O tenor Manuel Afonso, que se estreou no Maria Vitoria, deve fazer, na proxima época, uma digressão ao Brasil.

—Ingressou na companhia do Apolo a actriz Maria Ema.

—A companhia de variedades do actor Manuel Santos Carvalho, denominada «Tournée Alegre», trabalha hoje e amanhã em Fronteira, na terça-feira em Borba e na quarta em Mertola.

—A actriz Sara Rafael, que foi vitima duma intoxicação de gás, encontra-se livre de perigo.

—Fala-se na vinda para uma das casas de espectáculo, no Parque Mayer, duma grande companhia de revistas espanhola.

—A actriz Graziela Mendes declinou o convite que lhe foi feito para ir trabalhar na Radio Marik Veiga, do Rio de Janeiro.

—O Coliseu que, a partir de amanhã, estará fechado, prepara um grande espectáculo que apresentará no próximo sabado, 3 de Maio.

Teatro no Brasil

Chianca de Garcia inaugurou a nova temporada de teatro no Brasil com a peça «Um Milhão de Mulheres», em cena no Carlos Gomes. A critica carioca aceitou bem a nova produção e tece-lhe louvores, com certas reservas ao «que há na revista de concessão ao que se pode denominar o «estilo Praça Tiradentes». Na revista há um quadro notavel, segundo a expressão da critica brasileira: «a dramatização do poema de Jorge de Lima «Essa negra fulô», momento culminante da peça.

Como nota de curiosidade havia a estreia da actriz Salomé, que conquistou o publico que louva Chianca de Garcia pela sua descoberta.

—Paulo de Magalhães, autor da peça «O Marido da Deputada», foi convidado a assistir á estreia da sua peça num dos principais teatros de Buenos Aires.

Orquestra Caravana

Excedeu toda a expectativa o êxito obtido por esta popular orquestra nos famosos salões do Andalucia-Palace, de Sevilha, durante as festas primaveris e a célebre Feira de Sevilha.

João de Vasconcelos, na qualidade de director da Orquestra, foi felicitadíssimo e imediatamente contratado por aquela empresa para a mais categorizada casa de Espanha que, como se sabe, é o Grande Hotel Ritz, de Madrid, com outro vantajoso contrato de 30 dias, onde estreia no próximo dia 10 de Maio, sendo quase certo que ali permanecerá largo tempo, seguindo, depois, para Barcelona e San Sebastian, para os hoteis da mesma empresa.

O sr. Carlos Dubini, como agente artístico da Orquestra Caravana, acaba de regressar de Sevilha, onde foi ultimar os referidos contratos e nomear seu representante em Espanha junto da citada orquestra, o artista William Farrar.

Consta que outra orquestra portuguesa será também contratada pelos mesmos para Espanha.

Noite de alegria

Veja hoje, no Coliseu, a comédia maluca «Chuva de filhos». Ultima exibição

Quer passar uma noite alegre, divertida? Então, veja o super-filme comico «Chuva de Filhos», que é um verdadeiro ciclone de gargalhadas. Há miudos por todos os lares, numa casa, onde todos são malucos. «Gags» não faltam e o entrecho é sempre imprevisto. Ultima exibição. Preços popularissimos.

APARELHAGEM PARA ELECTRO MEDICINA E CIRURGIA

Fabrico suiço de Purtscher & C.º
Luzern e Belmag A. G. — Zurich

Em exposição nos distribuidores:

SANO-TECNICA, LD.A
Rua Nova do Almada, 61 — Lisboa

Campeonato de juniores

Belenenses, 3—C. U. F. do Barreiro, 0

Jogo no campo do Seixal.

Belenenses—Caetano; Oliveira e Correia; Portas, Castelo e Martins; Mota, Matos, Verissimo, Aires Martins e Dinis.

C. U. F.—Libanio; Franklim e José Lopes; Armando, A. Luz e Felix; Humberto, João Lopes, Vasques, Alegria e Valente.

Arbitro: Paulo de Oliveira, de A. F. de Santarem.

O jogo, de principio, foi equilibrado e feito em grande velocidade. A melhor organização do grupo do Belenenses. porém, breve veio ao de cima e, aos 12 m. Verissimo abriu o activo, com um potente remate. Pouco depois aos 18 m. o mesmo jogador aumentou a vantagem do seu grupo, num golpe de cabeça, bem medido. Já senhores da situação, os «azuis» não tiveram dificuldade em estabelecer o resultado de 3-0 a seu favor. O autor do ultimo golo foi Mota, numa boa jogada pessoal, aos 22 minutos.

Do segundo tempo nada há a apontar, a não ser a expulsão de três jogadores da C. U. F., por jogo violento. Alegria, Armando e Franklim.

Nos ultimos minutos o Belenenses beneficiou de uma grande penalidade, mas Aires Martins atirou contra o poste.

Arbitragem imparcial.

Olhanense, 3—Pax Julia, 2

Jogo em Evora, arbitrado pelo sr. Evaristo Santos. As équipas alinharam:

Olhanense—Ramires; Bernardino e Baptista; Cavaco, Catarino e Saias; José Maria, Gomes, Cabrita, Estrela e Veia.

Pax Julia—José Rosa; Monteiro e Passinhas; Arsénio, Palma e Samina I; Samina II, Alvaro, Flecha, Casimiro e Coroca.

A équipa do Olhanense, no primeiro tempo. exerceu ligeiro dominio, atingindo o intervalo com a vantagem de dois tentos, obtidos por Cabrita e José aria, respectivamente, aos 25 e aos 28 minutos.

Na segunda parte, o grupo do Pax Julia reagiu, com vontade de modificar o resultado, conseguindo igualar a partida. O primeiro tento obteve-o Samina II, aos 6 minutos e, no minuto seguinte, Flecha estabeleceu o empate. Ambas as équipas se empregaram, então, com denodo, em busca da vitoria, que veio a pertencer ao grupo de Olhão, aos 16 minutos, de um golo marcado por Cabrita. resultado que se manteve até final.

Académica de Coimbra, 9-Lusitano de Vil de Moinhos, 0

Para o jogo no estádio «Mário Duarte», em Aveiro, sob a direcção do sr. Vale Ramos, os grupos formaram:

Académica—Prates; Guimarães e Mesquita; Carvalheira, França Martins e Carvalho; Morgado, Santos, Portugal, Teixeira e Sousa.

Lusitano—Rolando; Alexandre e Matos; Rosalino, Carlos e Martins; Diogo, Pires, Luís. Patricio e Augusto.

O resultado dispensa comentários. Ao intervalo, os estudantes desfrutavam da vantagem de cinco tentos, obtidos por Portugal, Teixeira, Carvalheira, Morgado e Sousa, respectivamente, aos 4, 5, 15, 21 e 23 minutos.

Na segunda parte, a Académica exibiu-se com á-vontade, marcando mais quatro bolas, da autoria de Teixeira e Portugal, aos 1, 10 19 e 28 minutos.

F. C. do Porto, 2—Sporting de Braga, 1

Jogo no estadio municipal de Lamego. Arbitrou o sr. José Rodrigues.

As équipas formaram:

F. C. do Porto—Rocha; Veiga e Paiva; Girã, Queirós e Nelson; Alices, Araujo, Fecha, Albano e Manero.

Sporting—Cesario; Casimiro e Campos; Teles, Fernando e Quincoces; Arnaldo, Claudio, Pipa, Augusto e Tiago.

O primeiro tempo decorreu equilibradamente. Contudo, foram os portuenses que marcaram aos 13 minutos, por intermedio de Manero, e com o resultado de 1-0 se atingiu o intervalo. Na segunda parte a équipa do Sporting de Braga tomou ascendente, mantendo dominio cerrado; mas foram ainda os portuenses que aumentaram a sua vantagem, com mais uma bola, da autoria de Manero.

Já perto do final, os bracarenses diminuiram a diferença com um golo feito por intermedio de Arnaldo.

ÓQUEI EM CAMPO

Para disputa do campeonato de Lisboa, o Benfica jogou hoje em Santo Amaro, com o Atlético, tendo ficado vencedor em reservas e 1.ª categoria por 2-0 e 2-1.

Os jogos entre o Hockey e o Futebol Benfica que se deviam realizar no campo «José Ramos» não se efectuaram devido ao estado do terreno.

BASQUETEBOL

Nos jogos hoje realizados para disputa do campeonato de juniores verificaram-se os seguintes resultados: Benfica, 15-Braço de Prata, 12; Lisgás, 19-C. P., 17 e Queluz, 19-Moscavide, 9.

DANÇA
Lições desde 5$00
Professoras: Machado
R. da Palma, 164, 3.º-Esq.

PAPEL DE FUMAR
Marfil
Preferido pelos bons fumadores

COMO ESTIMULAR O TRABALHADOR

Estimulando os operários, mostra-lhes reconhecimetno e, de tempos a tempos dê-lhes mesmo confiança incumbindo-os de tarefas superiores á sua capacidade. Nas «Selecções» de Abril, pode ler como a «Direcção clarividente» de certa empresa fez dos seus operarios os mais bem pagos trabalhadores industriais de todo o mundo, reduzindo-lhes simultaneamente, de forma apreciavel, as horas de trabalho enquanto baixava o custo dos produtos manufacturados. Compre as «Selecções» ainda hoje.

Neste mesmo numero

UMA ARMA ESQUECIDA CONTRA A TUBERCULOSE. Há muitos anos que os médicos dispõem de um soro barato, como preventivo contra a tuberculose. Leia a historia de uma descoberta de extrema eficacia que tem salvo muitas vidas na Noruega, na Russia e na Dinamarca, e que finalmente, começa a ser usada e aprovada pela classe medica de todo o mundo.

....

O CRUZEIRO DO «ERMA». Empolgante relato da fuga, á perseguição soyietica, de 16 bravos e indomitos estonianos, que conseguiram chegar aos Estados Unidos a bordo de uma fragil chalupa de apenas 11 metros e que «metia agua» por todos os lados. Leia a emocionante narrativa de uma viagem de 128 dias, num percurso de 12.000 Kmts. sob violentissimas tempestades, sofrendo fome e sede. Uma das mais impressionantes historias maritimas dos tempos modernos.

....

O PADRE FLANAGAN PERANTE UM REBELDE. Meninos maus não existem, declarava o Padre Flanagan, fundador da Cidade dos Rapazes, até que lhe surgiu Eddie. Um rebelde de palmo e meio, e oito anos, mas que já fumava, era um desbocado e... até assaltava bancos. Leia a historia do longo e implacável duelo que ambos travaram e teve—um espantoso desfecho.

....

São ao todo 19 artigos de grande interesse, mais a condensação de dois livros de emoção o que lhe oferece o novo numero das «SELECÇÕES».

Compre as

SELECÇÕES

de Abril

Já à venda

LIVRARIA BERTRAND — LISBOA
LIVRARIA INTERNACIONAL — PORTO

GOSTA... NÃO GOSTA?

É **MARGOT HIELSCHER** E PODEM VÊ-LA,
A PARTIR DE 4.ª FEIRA, NO **GINÁSIO,**
Na mais deliciosa comédia dos últimos anos
COMEÇOU NO COMBOIO

Trasladação de ossadas
de sapadores-bombeiros

Esta manhã, realizou-se, no cemitério dos Prazeres, a cerimónia da trasladação das ossadas de dois ajudantes de 1.ª classe, quatro cabos e sete praças dos sapadores bombeiros. As urnas foram retiradas da capela do cemitério e conduzidas para o ossário privativo da corporação, tendo assistido á cerimónia os srs. major Gomes Marques, comandante do B. S. B., capitão Ribeiro Viana, dr. João Chaves, dirigentes do batalhão e das associações de voluntários, pessoas de familia dos extintos, etc. Uma força constituida por deputações de todas as companhias prestou a guarda de honra durante a cerimónia, finda a qual os recrutas da nova encorporação—que ámanhã prestam o seu compromisso de honra—juncaram de flores o mausoleu dos bombeiros.

FESTA ASSOCIATIVA

O Sporting Clube do Rio Seco, popular colectividade da Ajuda, promove, no próximo domingo, ás 15 horas, uma sessão solene comemorativa do 15.º aniversário das suas escolas.

PAVILHAO PORTUGUÊS
— Parque Mayer —
HOJE, A'S 21,30
Um Grandioso Espectáculo Cinematográfico ao Ar Livre
Exibição da
encantad ra comédia musical
CANTOR POR ACASO
com o famoso baritono
GINO BECHI
ADRIANA BENETI e AROLDO TIERI

Teatro Nacional de D. Maria II
As 21 e 30 – RÉCITA POPULAR
FREI ANTÓNIO DAS CHAGAS
Amanhã: 50.ª representação de «FREI ANTÓNIO DAS CHAGAS»
3.ª feira, às 20,30, única representação «A HOSPEDEIRA»
4.ª feira, 3.ª: MILAGRE!

CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA
Toda a noite a maior alegria com as melhores atracções
Musica permanente pela GRANDE ORQUESTRA SOUSA PINTO
E' já na próxima semana que estreia
VICENTE REYS e o seu **BALLET** de Estrelas

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

FRANCISCO BOLUDA
O GRANDE CANTOR QUE REVOLUCIONOU ESPANHA, ESTREIA BREVEMENTE COM SUA ORQUESTRA no
ARCADIA
EM PLENO EXITO AS ATRACÇÕES:
MARGA y FRANCIS
E AS DINAMICAS ORQUESTRAS
PIET VAN DIJK e ARCADIA
com o vocalista **João Valério**

MIAMI
BAR DANCING DA ELITE
Hoje e todas as noite às 23 horas o espectáculo de **Music-hall** que está revolucionando **Lisboa,** com as categorizadas atracções:
CIMARRO BALLET
RUBI AND BILL — TRINI ALBAICIN — LOUHANY — TRIO NUNEZ ISABELITA TOMÁS — GRETA SOL
e as Orquestras
FERNANDO DE CARVALHO e THE SIX BOYS
HOJE: «matinée» ás 17.30 com todas as atracções.

MARIA VITORIA
A's 20,45 e 23
A triuntante **OPERETA** de **Silva Tavares** e música encantadora de **Jaime Mendes**

SÃO LUIZ — De amor tambem se morre — com Charles Boyer e Joan Fontaine — T. 27172 — A's 21 e 30 — «Matinées» diarias

TIVOLI — **Convite para a Morte** — Filme de Mistério, com Barry Fitzgeraldo e Walter Huston — A's 21,30 — TELEF. 6059 — «Matinées» diárias

VARIEDADES
Às 20 e 30 e às 22 e 45
A melhor revista de todos os tempos
Se aquilo que á gente sente
com **Irene Isidro, Vasco Santana, Antonio Silva, R. Santos Carvalho,** nos principais papeis, a vedeta **Amalia Rodrigues** e as atracções **Les Cavalcos, Susy Paris** e o acordeonista **Antonio Mestre**

EDEN — 2. semana — **O GRANDE AMOR** — com Merle Oberon, Charles Korvin e Claude Rains — A's 21,30 — Telef. 2 0768 — «Matinées» diarias»

POLITEAMA — TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21.30 — **Um coração em perigo** — com Ginger Rogers e Jean Pierre Aumont — Amanhã, «matinée»

RITZ CLUB
R. da Glória - Tel. 25140
GRANDE NOITE DE FESTA
com um notável programa de oiro em que tomam parte as atracções
Nina Marchesi - Olga Ovari
Carmen Vallés - Gitanilla
NUM SENSACIONAL CONJUNTO
com as formidáveis orquestras
Almeida Cruz e Seven-Ritz
Brevemente uma estreia

CONDES — **Um Marido de Ocasião** — com Joan Bennett e Franchot Tone — A's 21,30 — Telef. 22523 — «MATINÉES» DIARIAS

ODEON — A's 21 e 30 — **PALACIO** — A's 21 e 30 — **Homens para Queimar** — com Robert Montgomery, Donna Reed e John Wayne

AVENIDA — Telefone: 27273
HOJE, ÁS 21.45
Ultima dia da hilariante comédia de NOEL COWARD
VIDAS PRIVADAS
interpretada por **Madalena Sotto, Barreto Poeira, Maria Helena** e **Barroso Lopes**
A seguir: **A CADEIRA DA VERDADE,** de Ramada Curto

GINÁSIO — 2.ª semana — **ROMANCE DUM FRADE** — com Tino Rossi — Telef. 20556 — A's 21 e 30

CAPITOLIO — **A Morte Veste-se de Branco** — com Lynn Bary e Vincent Prince — Terça-feira, «matinée» a preços reduzidos — Telef. 27493 — A's 21,30

REX — Telef. 2 8655 — A's e 21 15 — **Unidos para sempre** — **Herois de amanhã**

LYS — Tel. 4 8560 — A's 21 e 15 — **AMOR TEMPESTUOSO** — **FANTASMAS MALUCOS**

TERRASSE — Telef. 20917 — A's 21 e 15 — **AMOR TEMPESTUOSO** — **FANTASMAS MALUCOS**

JARDIM CINEMA — Tel. 63065 — A's 21 — **CINCO COVAS NO EGIPTO** — Um Marido Rico

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **Fantasmas à Solta** — com Charles Laughton

TRINDADE — TELEF. 20000 — **HOJE às 21,30**
SÓ MAIS 5 DIAS o filme dos portugueses
Camões
«Matinées» diarias às 18 horas
2 de Maio, estreia da peça
CASA DE BONECA
com MARIA LALANDE

O ministro das Obras Públicas visitou hoje o Cadaval

CADAVAL, 27.—(Pelo tedefone).—A convite da Camara Municipal, esteve hoje nesta vila, em visita oficial, o sr. eng. Frederico Ulrich, ministro das Obras Publicas, que veio acompanhado pelo governador civil de Lisboa, sr. dr. Mário Madeira, e outras individualidades. Na freguesia do Cercal, limite do concelho, foram os visitantes aguardados pelas autoridades locais, representantes dos organismos corporativos, funcionalismo, Junta de Freguesia, etc. A' entrada da vila, o cortejo oficial foi recebido por centenas de pessoas, entre as quais se viam delegações do comercio e industria, bombeiros voluntarios, Mocidade e Legião, etc. O cortejo dirigiu-se ao edificio da Camara Municipal, em cuja sala nobre se efectuou a sessão de boas vindas, durante a qual se trocaram saudações entre o presidente do Municipio, sr. Mapril Carvalho Santos, e aquele membro do Governo.

Finda a sessão, o cortejo retomou a sua marcha pelas ruas da vila, vistosamente engalanadas, em direcção ao hospital da Misericordia, ouvindo-se, durante o percurso, palmas e saudações. No hospital, os visitantes foram recebidos pela respectiva mesa administrativa, tendo o ministro acompanhado com o maior interesse a descrição, que lhe era feita, das mais instantes necessidades de melhoramentos das diversas dependencias que visitou. Entre as de mais urgente realização que foram apontadas, incluem-se canalização de esgotos e luz electrica, prometendo o sr. engenheiro Frederico Ulrich considerar, com o maior empenho, a possibilidade de remediar aquelas deficiencias.

O sr. ministro das Obras Publicas seguiu, dali, para o edificio onde estão alojados os serviços dos C. T. T. nesta vila, local que tem de se considerar absolutamente improprio para o fim a que se destina.

Seguiu-se a visita á ponte desta vila, ao edificio escolar a inaugurar brevemente, igreja matriz e associação dos bombeiros voluntarios, em cuja sede foi servido um almoço, a cerca de 100 pessoas, oferecido pela Camara Municipal.

A's solenidades associaram-se o sr. Abel Pereira da Fonseca, presidente da Camara Municipal do Bombarral e outras entidades.

A banda dos bombeiros da Lourinhã deu um concerto na Praça da Republica.

Depois do almoço, o ministro segue para Vila Nova, onde vai proceder á inauguração de alguns importantes melhoramentos.

Impõe-se a baixa das tarifas dos «taxis»

A industria dos «taxis» atravessou realmente, um periodo dificilimo, durante o tempo em que, vigorando a tarifa antiga, os seus proprietários tinham de pagar a maior parte dos pneus e da gasolina em «mercado negro». Atendendo a esse facto, e muito bem, a Camara Municipal autorizou que, provisóriamente, fossem cobrados cinquenta por cento sobre as quantias marcadas nos taximetros.

Ora toda aquela situação se modificou porque, exceptuando-se o preço da recolha nas garagens—que aumentou—os outros encargos dessa industria baixaram considerávelmente: a gasolina vende-se livremente, na quantidade necessária, e já teve uma baixa de 90 centavos em litro; e os pneus, que tiveram também uma grande baixa, conseguem-se agora com toda a facilidade e sem ser em «mercado negro», graças á produção nacional e á importação.

Impõe-se, pois, que a Camara Municipal anule o aumento de cinquenta por cento, passando-se a cobrar apenas as quantias que os taximetros indicarem.

E impõe-se tanto mais quanto é certo que, devido á insuficiência dos «eléctricos» para o transporte de passageiros, a utilização dos «taxis» não representa um luxo, mas sim uma necessidade para gente de todas as categorias sociais, tantas vezes com grandes sacrificios para as suas bolsas.

Os 500 metros no rio foram ganhos por Jeremias Simão

A Associação de Natação de Lisboa fez disputar hoje a sua primeira prova de natação no rio—500 metros ao longo da muralha da Junqueira com a meta defronte da Praça do Império.

A iniciativa merece aplauso, mas, quanto á prova desta manhã estabeleceu-se uma hora demasiadamente matutina tendo em vista a propaganda que se pretende.

Duas dezenas de nadadores, representando o Algés e Dafundo, Estoril Praia e Paço de Arcos fizeram a prova cujo percurso marcado devia estar um pouco além do estabelecido—500 metros.

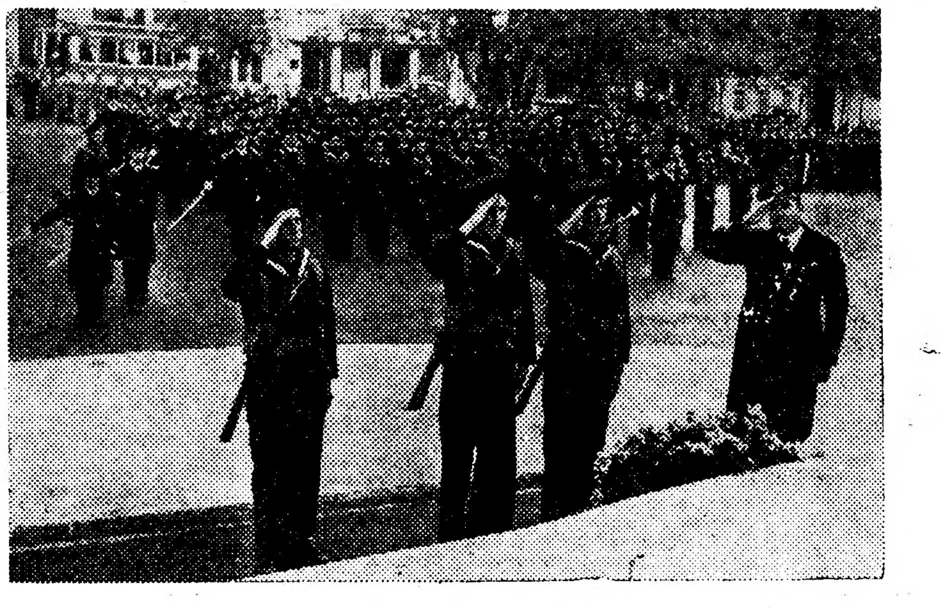
Jeremias Simão, Vitor Manuel Lopes e Artur Malheiro, nadaram sempre na vanguarda, cruzando-se por vezes no comando da prova, mas pertencendo desde o inicio a Jeremias Simão as melhores probabilidades de triunfo, que de facto conquistou.

Os dez primeiros:

1.º Jeremias Simão, Estoril Praia, 8 m., 11 s. e 2/10; 2.º Vitor Manuel Lopes, Estoril Praia, 8 m. e 26 s.; 3.º Artur Malheiro da Silva, S. A. D., 8 m. e 27 s.; 4.º Alvaro Parracho, Estoril Praia, 8 m. e 33 s.; 5.º Fernão de Ornelas Cisneiros, E. P., 8 m. e 40 s.; 6.º Adriano Cabral Rodrigues, S. A. D., 8 m. e 45 s.; 7.º Amilcar Cruz, S. A. D., 9 m. e 18 s.; 8.º Carlos Campanela, E. P., 9 m. e 23 s.; 9.º Eduardo Cavaleiro, S. A. D., 9 m. e 25 s.; 10.º Antonio Pinto Martins, E. P., 9 m. e 35 s.

Classificaram-se ainda mais sete nadadores.

Por équipas: 1.ª Estoril Praia A; 2.ª Algés e Dafundo A; 3.ª Paço de Arcos.



A deposição de flores, pelos novos marinheiros, no monumento aos mortos da Grande Guerra de 1914-18

Os novos marinheiros prestaram homenagem aos mortos pela Pátria

Os quatrocentos recrutas da Armada, que há dias ratificaram o seu juramento de bandeira, prestaram hoje homenagem aos mortos pela Pátria.

Vindos da Escola de Mecanicos de Vila Franca de Xira, apearam-se do comboio em Entre-Campos e desceram as avenidas com a banda a tocar marchas militares, sob a direcção do maestro Fernandes Fão.

Comandava os novos marinheiros o director da instrução, sr. capitão-tenente Coutinho Lanhoso.

Junto ao monumento aos Mortos da Grande Guerra, na Avenida da Liberdade, encontravam-se os srs. capitão de mar e guerra Miguel Neto e capitão-tenente Andrade e Silva, respectivamente primeiro e segundo comandantes da Escola de Mecanicos, o respectivo capelão, padre Cabeçadas, Miguel Fabião, tesoureiro da Agência de Lisboa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, diversos antigos combatentes, entre os quais os sargentos, de Marinha, Lopes, e do Exército, Belmiro, e numerosos populares.

Os marinheiros formaram ante o monumento, e, enquanto a charanga tocava a continência, três praças avançaram com um ramo de flores, tendo nas fitas as palavras «Aos mortos pela Pátria. Homenagem dos recrutas da Armada de 1947». O referido ramo foi colocado no sopé do monumento, pelos dois comandantes da Escola, enquanto a banda executava o hino nacional.

Em seguida, os novos marinheiros, acompanhados por muitos populares, desfilaram, em continência, ante o monumento, dirigindo-se á estação do Rossio, onde embarcaram para Vila Franca.

A tendência dos preços é para a baixa em todo o Mundo

BERNA, 27—A Suiça, «paraiso» da Europa do após-guerra, receosa de que os bons tempos não durem muito, já avisou as industrias do país de que não devem ser construidas novas fábricas ou ampliadas as existentes. O comunicado do Governo cita informações dos representantes diplomáticos suiços na Europa e em outros países, dizendo que os preços dos produtos suiços são julgados altos de mais e, assim, a Suiça terá em breve grande dificuldade em competir no mercado mundial. Resolvido a manter o poder de compra do franco suiço, a todo o custo, o Governo dirigiu um apelo á industria particular para se mostrar «razoavel e disciplinada».

A declaração do Governo continua: «Há indicações de que a tendencia dos preços em vários países, num futuro próximo, será para a baixa, e uma alta individualidade dos Estados Unidos já declarou que a redução dos preços é absolutamente indispensável. Assim, seria perigoso para a Suiça tomar isolada o rumo oposto». O Governo manifesta a preocupação quanto á continua alta dos preços e dos salários no país.

A declaração continua: «Noventa por cento de todos os pedidos de aumento de preço á Junta de Fiscalização respectiva baseiam-se na alta dos salários e na inevitável repercussão dessa circunstancia, que se deve ás condições económicas do país e não a quaisquer influencias do estrangeiro. O reflexo da situação não pode deixar de ser a depreciação do franco suiço». Durante o ano passado, em que a Suiça disfrutou um periodo de prosperidade quase sem paralelo, com as suas industrias a trabalhar á capacidade plena e as encomendas preenchendo a produção por muito tempo, surgiram vozes nos meios competentes advertindo a nação de que essa alta era transitória e podia acarretar um desastre económico quando a maré mudasse. Contudo, é a primeira vez que o Governo manifesta a mesma opinião.—(Reuter).

10.000 pessoas sem abrigo devido a um incêndio

MADRASTA 27—Desde há dois dias que lavra um pavoroso incêndio na cidade de Rajamundry, a 360 milhas ao norte desta cidade, e que deixou sem abrigo cerca de 10.000 pessoas.

O fogo começou numa insignificante barraca, na sexta-feira passada, e alastrou rápidamente, acabando por reduzir a cinzas umas 3.000 casas.

Não há por ora a lamentar a perda de vidas, embora os hospitais se encontrem apinhados com vítimas de queimaduras.

Perderam-se muitos milhares de cabeças de gado que, não podendo ser retiradas, morreram no meio das chamas. As perdas de dinheiro são avaliadas em muitos milhares de libras esterlinas.—(U. P.).

Um automóvel despenhou-se por uma ribanceira perto de Coimbra

O romancista Metzner Leone conheceu ontem, no Porto, o locutor de radio Apio Garcia, residente na rua do Breyner, 75, daquela cidade; e, como vinham ambos para Lisboa, o primeiro convidou o segundo a fazer a viagem num automovel «Ford» pertencente a um seu amigo.

Em Coimbra pararam, para jantar. Após a refeição, seguiram para o Sul; mas, ao entrar na Estrada de Alcobaça, a 15 quilómetros daquela cidade, o carro saiu do leito da mesma e enfiou por uma ribanceira, chegando ao fundo do precipicio todo amachucado, devido aos choques que foi tendo, na descida, com arvores e pedregulhos.

Os passageiros só a muito custo conseguiram sair dos destroços e escalar a ribanceira, até alcançarem a estrada, onde passou, pouco depois, uma camioneta das carreiras que os conduziu a Lisboa, onde um taxi os levou ao hospital de S. José.

Tratados pelo medico de serviço, o sr. Apio Garcia ficou internado na sala de observações, enquanto Metzer Leone era transferido para o Hospital da Ordem Terceira.

UM NOVO LOTE DE SEDAS
ESTAMPADAS
PADRÕES LINDISSIMOS A 150$00 O CORTE
DOS CORTES DE 140$00 JÁ NÃO HÁ MUITOS
Aproveite e vá á CALÇADA DO SACRAMENTO, N.º 9 enquanto é tempo.

Pastelaria Marques
Almoços completos a preço fixo de Esc. 30$00

Rosicler
A CASA
Que Melhor Veste os Meninos
R. DA ASSUNÇÃO, 71
Loja e 1.º andar
(junto á R. Augusta)

S. CARVALHO MOURÃO, SUC.OR
OURIVES-JOALHEIRO
200—Rua da Prata—202
Telefone 25090
Joias do mais fino gosto
Pratas artisticas e relojoaria

FEIRA D
AVENIDA I
ÚLTIM
LIVROS PORTUGUESES, BRASILEIRO
SEMPRE NO
AMANHÃ — DIA

Não deixe de ir ver ao Cinema CONDES
a vida e o amor dos estudantes portugueses
em
CAPAS NEGRAS

O encerramento do 20.º curso de graduados da Mocidade Portuguesa

No Palacio da Independencia, realizou-se hoje a cerimonia de encerramento do 20.º curso de comandantes de castelo da Escola Central de Graduados da Mocidade Portuguesa, frequentado por algumas dezenas de filiados, desde Dezmbro do ano passado, e que teve como patrono o Infante D. Fernando e como divisa «Fé e sacrificio».

A festa efectuou-se no átrio do historico edificio, ornamentado com bandeiras e guiões da M. P.

Sobre a mesa da presidencia, uma grande bandeira verde-rubra.

Presidiu o comissario nacional prof. sr. dr. Luis Pinto Coelho, ladeado pelos srs. majores Joaquim Gomes Marques e Ribeiro da Silva, respectivamente, directores dos Serviços de Instrução Geral e da especialidade de Milicia da M. P., e capitão Ribeiro Viana, comandante da Escola Central de Graduados daquela organização nacional.

Indistintamente, tomaram lugares os directores dos varios serviços drs. Pedro Franco e Cordeiro Lobato; inspector Tovar de Lemos, Barão da Cunha e capitão Moura Santos, dr. Carlos Gonçalves, presidente da Liga dos Antigos Graduados, etc.

Assistiram á cerimonia muitos graduados e filiados da M. P. e pessoas de suas familias. Ao centro do átrio, formavam os 26 finalistas do curso com o respectivo guião da Escola de Graduados.

A festa começou pelo hino da Mocidade Portuguesa, cantado pelos finalistas, seguido de vários numeros de canto coral, cujas canções foram muito aplaudidas pela assistencia.

Depois, o sr. prof. dr. Luis Pinto Coelho, em breves palavras, disse do significado da divisa «Fé e sacrificio», no momento presente, em que a juventude está a ser objectivo de ataques.

—Fé e sacrificio—afirmou—significam e simbolizam o vosso curso. E' preciso que essa fé nunca vos abandone e, se o sacrificio for necessario, queira Deus que não me engane e sejais capazes desse sacrificio para honra da Patria, da organização e de vós próprios.

Seguidamente, o sr. capitão Ribeiro Viana, leu a fórmula do juramento, respondido por todos os finalistas de braço estendido. Depois procedeu-se á entrega das insignias aos novos comandantes de castelo, que receberam tambem livros como premios pela sua aptidão.

A festa terminou com o hino nacional.

Henry Wallace regressou à América e vai falar pela Rádio

NOVA YORK, 27 — Henry Wallace, antigo vice-presidente dos Estados Unidos, chegou hoje a Nova York, de avião, de regresso da sua visita á Europa. Partiu do aeroporto de Orly, próximo de Paris.

Estavam cerca de 50 pessoas no aeroporto quando Wallace desembarcou do avião. Ouviram-se alguns aplausos e apupos. Wallace declarou aos jornalistas:

—Tenciono falar ao povo dos Estados Unidos acerca dessa gente esplendida e valorosa que encontrei na Grã-Bretanha e na Europa continental. Todos se mostram profundamente preocupados acerca da paz. Encontrei na Europa o que esperava encontrar: todos unidos no desejo da paz.

Wallace acrescentou que falaria pela rádio no dia 1 de Maio próximo.—(R.).

Moveis

Em todos estilos, executam-se em 1.ª qualidade na Marcenaria Mecanica ESTRELA de Mário Ribeiro, ex-fornecedor da casa Jalco, L.da, orçamentos de casas completas, Tv. Moinho de Vento, 32 á Estrela, Tlf. 62338.

O LIVRO
A LIBERDADE
OS DIAS
E ESPANHOIS A PREÇOS EXCEPCIONAIS
OS ATRACTIVOS
DO LIVRO MISTÉRIO

PROVAS DE CICLISMO

Maximiano Rola e Duarte Patrício

são campeões regionais em séniores e juniores

Disputaram-se hoje mais 4 corridas, do calendário da Associação de Ciclismo do Sul. Os «amadores-seniores» efectuaram a ultima prova do seu campeonato, de Lisboa a Santarém e volta, na distancia de 160 quilómetros. Venceu Maximiano Rola, do Lisgás, em 4 horas, 39 minutos e 2 segundos; em 2.º lugar, classificou-se o benfiquista Manuel Gonçalves, em 4 h., 43 m. e 55 s. que foi perseguido, por grande infelicidade, tendo partido uma roda e perdido muito tempo com a passagem de um comboio de mercadorias. A seguir chegaram: 3.º, João Lucio, do Sporting em 4 horas, e 46 minutos; 4.º, Manuel Pedreira, do Lisgás, com o mesmo tempo e depois Serafim Paulo, do Lisgás, em 4 h., 51 m. e 3 s. Maximiano Rola, ganhou o campeonato da sua categoria, totalizando o máximo de pontos possível, 45.

Em «amadores-juniores» disputou-se também a ultima prova do campeonato, na distancia de 100 quilómetros, entre Lisboa, Azambuja e volta. Resultados: 1.º, Duarte Patricio do C. A. C. O. em 3 horas, 4 minutos e 45 segundos; 2.º, Henrique Mendes, do Sangalhos, 3 h., 5 m. e 30 s.; Duarte Patricio, ficou campeão na categoria, somando 44 pontos.

Os «veteranos» efectuaram a prova de 40 quilómetros contra-relógio, de Lisboa a Alverca e volta. Resultados: 1.º, Isidro Rodrigues, do Sporting, em 1 h., 17 minutos e 55 segundos; 2.º, Francisco Rocha, do Parede em 1 h., 21 m. e 7 s.; 3.º, Manuel Oliveira, do Sporting em 1 h., 12 s.; classificaram-se mais 7 corredores.

Em «iniciados» realizou-se a segunda prova do campeonato, em 30 quilómetros contra-relógio. Classificação: 1.º, Armando Gonçalves, do Benfica, em 51 minutos e 50 segundos; 2.º, Henrique Vera, do Sporting, em 51 m. e 57 s.; 3.º, José Barroso, da Cova da Piedade, em 52 m. e 54 s.; 4.º, Francisco Mota, do Benfica, em 52 m. e 58 s.; 5.º, Silvino Rodrigues, do C. A. C. O., em 53 m. e 21 s. Classificaram-se mais 26 corredores. Armando Gonçalves, ficou á frente da classificação, com 30 pontos.

O Campeonato Nacional Corporativo foi ganho por Tavares da Silva

A F. N. A. T. levou a efeito o seu primeiro campeonato nacional de ciclismo, num percurso de 70 quilómetros, com partida e chegada de Belém, por Algés, Caxias, Barcarena, Cacém, Rio de Mouro, Ramalhão, Linhó, Alcabideche, Cascais, Guia, Boca do Inferno, Estoril, Parede, Oeiras, Paço de Arcos, Algés e Pedrouços.

Foi o propósito de intensificar o movimento velocipédico que levou a F. N. A. T. a incluir no seu calendário esta competição, cujo êxito foi absoluto, pois as caracteristicas da corrida serviam á maravilha a ideia desportiva e ligavam-se estritamente á propaganda da bicicleta, nos vários aspectos desportivos, utilitários, recreativos e até higiénicos.

A prova constituiu um triunfo seguro, pela forma como decorreu, apesar da dureza de vários trechos do percurso

Os concorrentes, em numero de 20, estavam divididos em três categorias, conforme inscrição ou não, na Federação de Ciclismo. Assim, á 1.ª categoria concorriam 4 ciclistas filiados; na 2.ª categoria agrupavam-se 5 corredores e na 3.ª categoria 11. Estavam representadas as zonas do Porto, Coimbra, Leiria, Setubal e Lisboa.

A corrida foi interessante de seguir, pois os ciclistas travaram, do principio ao fim, luta renhida e cerrada.

A's 9 e 35 em ponto, os corredores puseram-se em movimento. O pelotão, logo de inicio, não se fraccionou. Apenas no alto da Cruz Quebrada, um esticão mais forte de Tavares da Silva teve o condão de espevitar os animos. Em Caxias, com vista ao troço do percurso—cerca de 20 quilómetros de estrada má—entre aquela vila e Cacém, os ciclistas da vanguarda atacaram a fundo. Então, o pelotão desmembrou-se fácilmente.

Com cerca de 30 minutos de prova, atingiu-se a passagem do nivel do Cacem. Na subida para o Rio de Mouro e Ramalhão começou a difinir-se as posições, que eram as seguintes á passagem pelo Arco: Tavares da Silva, Santos Rato, Amandio Monteiro, Porfirio dos Santos e Diamantino Martes á cabeça; depois, com intervalos que vão de 1 a 15 minutos, todos os restantes ciclistas.

Na descida para Cascais os corredores imprimem tal velocidade que dificilmente os automoveis os podem seguir. A passagem em Cascais é feita em primeiro lugar por um pelotão de 5 ciclistas, seguido logo de outro de 3 corredores e, com espaços avantajados, os restantes competidores.

Pela estrada marginal, à caminho de Lisboa, os mais atrasados conseguem recolar, formando assim em Oeiras um pelotão de 10 corredores. Em Algés, destacam-se três corredores, Tavares da Silva, Diamantino Martes e Santos Rato, que cortam a meta por esta ordem. A 100 metros de distancia, outro pelotão com 4 corredores e depois intervalados entram mais 10 ciclistas.

A classificação ficou assim estabelecida: *1.ª categoria:* 1.º Tavares da Silva (C. T. T.), em 2 h. e 20 m.; 2.º Santos Rato (Ind.), em 2 h. e 30 s.; 3.º Amandio Monteiro (C. T. T.), em 2 h. e 31 s.; 4.º José Xavier Gomes (C. T. T.), em 2 h. 11 m. e 40 s. Todos estes corredores são de Lisboa. Por equipas: 1.ª C. T. Telefones.

2.ª categoria: 1.º Porfirio dos Santos (Alhandra), em 2 h. e 55 s.; 2.º José Teodosio (Marconi-Lisboa); 3.º Mateus Rato (Alhandra); 4.º Duarte Fortuna (Setubal); 5.º Vítor Ferreira (Alhandra). Por equipas: 1.ª Fábrica Cimento Tejo, de Alhandra.

3.ª categoria: 1.º Diamantino Martes (Leiria), em 2 h. e 20 s. (mesmo tempo do vencedor da 1.ª categoria); 2.º Alvaro Pinheiro (Ind. Lisboa); 3.º Manuel da Silva (Porto); 4.º Eduardo Ferreira (C. T. T Lisboa); 5.º Alexandre Silva (C. T. T. Lisboa); 6.º Francisco Gonçalves (Leiria) e 7.º Maia (Porto). Nesta categoria desistiu um concorrente—em Cascais—e faltaram dois á chamada

A média do vencedor foi de 34,400 quilómetros por hora. Foi apresentado ao juri da prova um protesto quanto á qualificação do corredor de Leiria—Diamantino Martes—vencedor da prova em 3.ª categoria.

HUGO ECKNER partiu para a América

FRANCFORT, 27 — Hugo Eckner primeiro perito alemão de dirigiveis, partiu hoje de avião para os Estados Unidos a fim de tomar parte nas discussões acerca dos «dirigiveis rigidos no futuro».

Eckner parte para a America de harmonia com um programa do Exército americano de transportar para os Estados Unidos cerca de um milhar de cientistas alemães de navegação aerea.—(United Press).

TODO O MUNDO SABE

Que a mulher portuguesa adora o seu lar e consegue adorna-lo melhor do que qualquer outra com as pratas da **Grande Ourivesaria da Moda.** Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa).

A Inglaterra não tem a intenção de fazer novo emprestimo nos Estados Unidos

LONDRES, 27.—Nos circulos autorizados de Londres afirma-se que o Governo britanico não tem a intenção de fazer sondagens nos Estados Unidos para um novo empréstimo. Os pesados levantamentos feitos por conta do empréstimo anterior e a dificil situação económica britanica têm provocado numerosos boatos. As esferas politicas supõem que o governo pensa que no ultimo empréstimo nada houve que prejudicasse o prestigio do país. Esse empréstimo foi negociado imediatamente depois da guerra, na qual a Grã-Bretanha esgotou os seus recursos a bem do interesse comum. Mas seria desastroso se fossem reconhecidos como factor permanente da economia publica deste país empréstimos periódicos por parte da Grã-Bretanha junto do seu aliado do outro lado do Atlantico.

As consequências de semelhante politica seriam evidentemente obvias, prejudicando o prestigio britanico. Os observadores politicos declaram que, embora seja uma infelicidade para a Grã-Bretanha a alta de preços nos Estados Unidos — alta que contribui para esgotar o ultimo empréstimo mais depressa—as consequências têm de ser suportadas. A Grã-Bretanha emprega todos os esforços para se proteger e é inevitável que a sua politica de momento seja de importar de países de outra moeda que não seja o dolar. Naturalmente isto não constitui uma retaliação contra os Estados Unidos. Por isso mesmo, o ministro das Finanças, Dalton, aumentou as contribuições sobre o tabaco importado, quer da América, quer do império britanico. Nada há que indique que vão diminuir as importações da América senão proporcionalmente com as importações do tabaco dos territórios do império.—(Reuter).

O soro de tartaruga cura a tuberculose?

PARIS, 27.—Dois médicos franceses estão a ser julgados por terem usado o soro de tartaruga do mar, para a cura de doentes afectados pela tuberculose. Esses clinicos são acusados de venderem e distribuirem soros sem prévia autorização das entidades sanitárias. Segundo alega a acusação, estes dois médicos, vinham usando, na «Clinica Maria da Roménia», em Paris, para o tratamento dos seus doentes, uma vacina contra a tuberculose obtida das tartarugas do mar.

Os dois médicos, sentados tranquilamente no decurso do julgamento, ouviram uma parada de testemunhas, incluindo médicos e outras autoridades no assunto, a proclamar as maravilhosas propriedades do referido soro no tratamento da tuberculose.

Não chegou a ser apresentada nenhuma contestação ao depoimento destas testemunhas. As autoridades médicas de Paris duvidam, porém, que o referido soro, se bem que eficaz no tratamento temporário de casos de tuberculose de menor gravidade, seja igualmente eficaz para a cura da tuberculose pulmonar.

Sabe-se que este soro foi primitivamente usado na Alemanha, em 1920, onde era conhecido pelo «soro de Friedmann», em homenagem ao seu descobridor. Mais tarde, um médico chamado Simionesco, fundador da «Clinica Maria da Roménia», em Paris, procurou obter a respectiva aprovação governamental para o seu uso. O Ministério da Saude Publica recusou-se sempre a dar a sua autorização, mas Simionesco e os seus assistentes, os dois médicos agora submetidos a julgamento, continuaram a usar o referido soro, alegando que a percentagem de curas era notável. Nos termos duma lei francesa de 1934, nenhum tratamento médico poderá ser utilizado sem a prévia autorização oficial. Esta é a base da acusação contra os dois médicos.—(U. P.).

INCENDIO NUM PETROLEIRO e morte de 7 tripulantes

SANTIAGO (Chile), 27.—Declarou-se incêndio a bordo do vapor chileno «Monte-Mar» com um carregamento de gasolina que explodiu e ardeu completamente.

Sete dos tripulantes sabe-se ao certo que morreram queimados, havendo 11 dados como desaparecidos. Foram salvos 18 tripulantes, alguns dos quais gravemente queimados.—(U. P.).

OURIVESARIA VICTORIA, L.da
Joalheiros-Fabricantes
JOIAS - PRATAS - RELOGIOS
R. da Victoria, 91 (Esquina da R. Crucifixo)

Um filme para todos os gostos, no CONDES
CAPAS NEGRAS
Um filme de PRODUTORES ASSOCIADOS
distribuido por EXCLUSIVOS TRIUNFO

Dicionário Técnico Poliglota

Por **M. de Medeiros** Português - Espanhol - Francês - Italiano - Inglês - Alemão

ASSINATURA
1 fascículo .... 15$00
SÉRIES:
6 fascículos ...... 86$00
Correio, mais 3$30
12 fascículos ...... 170$00
Correio, mais 4$20
ou por volumes á medida que se forem concluindo

Ciências puras e aplicadas / Medicina e Farmácia / Engenharia e arquitectura / Ciências militares / Transportes e telecomunicações / Indústria e comércio

ESTÁ EM DISTRIBUIÇÃO O 3.º FASCÍCULO

PEÇA V. EX.ª A DOCUMENTAÇÃO EXPLICATIVA AOS

EDITORES GOMES & RODRIGUES

17, LARGO DE D. ESTEFANIA, 21 **LISBOA** 32, RUA DAS PICOAS, 34

Conferências e Pediatria
nos hospitais da Estefania e de Santa Marta

A primeira das conferências que o professor dr. Manuel Suarez, da Universidade de Saragoça, vem fazer a Lisboa realiza-se ámanhã, ao meio dia, na Clinica Médica Pediátrica do hospital de D. Estefania. Aquele cientista falará de «Fisiopatologia del Intestino del Lactante». A segunda conferência efectua-se na quinta-feira, ao meio dia, na Clinica Pediátrica da Faculdade de Medicina, no hospital de Santa Marta, sobre «Aspectos da Patologia Diencefalohipofisaria».

A confraternização anual
dos antigos combatentes de Caminhos de Ferro

Os sobreviventes do antigo Batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro reunem-se este ano em Cascais, no dia 4 de Maio, para comemorar o seu regresso de França. Como de costume, presidirá á festa o seu antigo comandante, sr. general Raul Esteves. Antes do almoço de confraternização, os combatentes irão depôr um ramo de flores no Monumento aos Mortos da Guerra e apresentar cumprimentos á Camara Municipal.

FOGO A BORDO
de um rebocador

Esta madrugada, pelas 4 e 15, declarou-se fogo a bordo de um rebocador da Empresa de Construções e Materiais, do Porto, que se encontrava atracado á muralha da doca de Alcantara.

O incêndio, que parece ter sido causado por descuido com ponta de cigarro, destruiu tintas, desperdicios, mesas e roupas dos tripulantes, sendo extinto com o emprego de uma agulheta pelos Sapadores Bombeiros da 2.ª Companhia, dirigidos pelo chefe Joaquim Pais.

Alfarroba Triturada

Chicharos, cevada, aveia e favas vende para entrega imediata em Lisboa.

CELEIRO DE XABREGAS, LD.ª
Rua Gualdim Pais, 3

Companhias Reunidas Gás e Electricidade

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Capital: 280:000.000 Escudos

LISBOA

DIVIDENDO

A Administração desta Sociedade decidiu ordenar o pagamento, a partir do dia 28 do corrente, do dividendo, cativo de impostos, votado pela Assembleia Geral de 28 de Março de 1947, á razão de:

7$40, liquido, ás acções ordinarias nominativas, contra a apresentação dos titulos;

6$70, liquido, ao cupão n.º 60 das acções ordinárias ao portador, registadas;

5$80, liquido, ao cupão n.º 60 das acções ordinarias ao portador, não registadas;

4$15, liquido, ao cupão n.º 31 das acções de fruição.

Estes dividendos correspondem ao dividendo bruto de 8$40 para as acções ordinarias, e de 5$70 para as de fruição.

Em Lisboa: ás segundas, quartas e sextas-feiras:
na Séde, 45, Rua Vitor Cordon
no Banco Fonsecas, Santos & Vianna, Rua do Comercio, 116-132.
no Banco Lisboa & Açores, Rua do Ouro, 88.
No Porto: no Banco Lisboa & Açores, Avenida dos Aliados
Em Coimbra: no Banco Lisboa & Açores, Rua Visconde da Luz
Em Paris: no Comptoir National d'Escompte de Paris, 13, Rue Bergére
Em Bruxelas: no Banco de Bruxelas, 2, Rue de la Régence.

Lisboa, 25 de Abril de 1947.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

RELOGIOS OURO JOIAS e PRATAS
A PRESTAÇÕES
CASA MAX
Maximiano Paulo, L.da
193-A — R. D. ESTEFANIA — 193-B
AO ARCO DO CEGO

AZAMBUJA
Café Restaurante Ribatejo, Ld.ª

Inaugurado em 6 de Abril. Serviço esmerado de restaurante, com almoços regionais. Anexo, pensão de 1.ª classe.

A's senhoras elegantes
FAÇAM ÁS SUAS COMPRAS NA
CASA MAX
Sedas – finos padrões
Vestidos de malha
Confecções
Roupas interiores
Lanificios
Malas-Malas-mas muitas Malas
e aos melhores preços!
Sapataria
193-A, Rua D. Estefania, 193-B
(AO ARCO DO CEGO)

550$00

Casaco e calça, por medida, em lindas casemiras, proprio para verão, o que ha de mais chique, só na

CASA VIDIGAL

Rua Arco Bandeira, 219, 1.º—(junto ao Arco)

N. B.—Tenho em armazem recebido directamente das «fabricas» um formidavel sortido de lindas fazendas para senhora, o que ha de mais moderno, que vendo aos preços da TABELA e «ainda com apreciavel desconto».

FIXE BEM—CASA VIDIGAL

CABELOS BRANCOS!!
Desaparecem completamente em 15 dias sem pintar.
Use **ODALINA** perfumada
FRASCO, g. 17$50 – p. 10$00
Á VENDA NAS DROGARIAS:
Costa & Conde - R. da Prata, 175-177 Pimentel & Quintans R. da Prata, 194-196 - Drogaria Pires - R. dos Correeiros, 27 – Pires & Tavares – R. 1. de Dezembro, 128-130.

MOBILIAS TIPOGRAFICAS
Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte 61, ao (Camões) – Tel. 2 6550

LAMA-CREME
Tratamento cientifico da pele. Logo á primeira aplicação desta mascara a pele rejuvenesce, desaparecendo as rugas e vincos e qualquer mancha. A' venda nas boas perfumarias

Cargas para qualquer ponto do País
Aceitam-se em Lisboa. Telef. 70644

PASTAS DE CABEDAL
Vende ao comércio. Fábrica A. Comprido R. Madalena, 97 s/l. Lisboa. Tel. 29020.

Um bom tapete é um capital que dura toda a vida
Compre um bom tapete na
Manufactura de Tapetes de Lisboa
Sempre novidades de requintado gosto
Largo da Misericórdia, 18-19

PRODUTOS DE BELEZA
POND'S
PREFERIDOS EM TODO O MUNDO
À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS
Representante em Portugal: **ANTONIO MAOUREIR** 4 – R. D. João IV, 612 – Telf. 2141 - PORTO

✝

Maria Gertrudes Pereira d'Andrade Macieira

FALECEU

Maria Antónia Macieira Guimarães, Artur Macieira dos Reis, sua esposa e filhos, Palmira Ximenes e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida mãe, avó, bisavó, irmã e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, 28, ás 10,30 horas, da Avenida Pedro Alvares Cabral, n.º 28, 5.º, dir., para jazigo no cemitério dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

Excursão às Baleares
30 de Maio — 22 de Junho
MADRID — ESCORIAL — VALENCIA — BARCELONA — MONTSERRAT —ZARAGOZA e PALMA DE MALLORCA
Viagens em 1.ª classe—Hoteis de 1.ª categoria
EMPRESA GERAL DE TRANSPORTES, SARL
Rua do Arsenal, 146 - 1.º — LISBOA **Telefone 32161**

LIS HOTEL
Comunica que reabre no próximo dia 1 de Maio, encontrando-se, a partir desta data, á disposição dos seus Excelentíssimos Clientes.
Avenida da Liberdade, 180 - Tel. P.B.X. 53105
LISBOA

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte. 61. (ao Camões). Tel. 2 6550

POLICLINICA DAS AVENIDAS
Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990
Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h.
Bôca, dentes e protese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Deodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Prior — 16 h.
Rins e vias urinarias — Dr. Pinto Bastos — 17 h.
Pele e sifilis — Dr. Augusto d'Esaguy — 12 e 30 h.
Doenças nervosas e mentais — Dr. Baeta Neves — Segundas, quartas e sextas ás 15 h.
Doenças tropicais — Dr. Tertuliano Soares — 16 h.

PARA O SEU BANHO USE
SABONETE TAIPAS
FORMATO GRANDE

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

DO COMBOIO Á LINHA—A vendedeira de peixe Maria dos Anjos Silva, de 17 anos, residente em Vila Franca de Xira, caiu do comboio em que viajava, á linha, em Santa Iria, tendo sofrido fractura de cranio. Ficou internada na sala de observações do hospital de S. José.

VITIMA DUMA QUEDA—O sr. Justino Rosado Paulitos, de 72 anos, deu uma queda, na sua residencia, do que sofreu varios ferimentos. Ficou internado na sala de observações do hospital de S. José.

AGRESSÕES

Antonio Ferreira Gameiro, de 35 anos, trabalhador da fabrica de Material de Guerra, em Beirolas, foi ali agredido, com uma facada na cara, quando dormia, por um individuo que declarou não conhecer. Ficou internado na sala de observações do hospital de S. José.

OS «AMIGOS DE LISBOA»

visitaram as Centrais dos C. C. T.

O Grupo «Amigos de Lisboa» visitou hoje as instalações dos C. T. T., no Terreiro do Paço, acompanhado pelo engenheiro daqueles serviços, sr. Lopes de Carvalho.

Os visitantes foram recebidos pelos srs. engenheiro Ataíde—que dirigiu a visita—engenheiro Manuel Pires Leitão, da secção técnica e chefe de serviço José Pedro Goulão, da Exploração.

Depois de estarem no antigo Pátio das Galés—que serve todas as instalações dos C. T. T. naquele local, os visitantes dividiram-se em três grupos. Assim, enquanto um deles percorria, nos ultimos andares do edificio, as instalações de alta frequência para telefones e de frequência vocal para telégrafo, admirando nas primeiras aparelhos suecos e ingleses muito modernos, outro via a Central Telefónica B, a mais moderna, onde apreciaram alguns teleimpressores—os primeiros duma grande aquisição na Alemanha e na I[illegible]aterra, para substituição de toda a aparelha[illegible] rápida antiga—; e o terceiro observava a Central Telegráfica.

Por fim, foi visitada a Central TelefónicaA—para que se pudesse verificar a evolução realizada na aparelhagem.

Foi condenado em pena maior

o autor de um desfalque numa caixa de crédito agricola

PAREDES DE COURA, 28.—Em julgamento de Tribunal Colectivo, após nove audiências, respondeu Francisco Abril da Silva, ex-tesoureiro da Caixa de Cré[illegible] Agricola, deste concelho, acusado de a[illegible] ter praticado irregularidades de que resultou um desfalque de oitenta contos. Porque a defesa conseguiu desfazer quase todas as acusações, o reu foi condenado na pena de três anos de degredo ou na alternativa em quatro anos em possessão de primeira classe, levando-se-lhe em conta metade da pena já sofrida. O tribunal era composto pelos juizes drs. Armando Amorim, Manuel Viegas Pimentel, de Valença, e Libório Simões de Araujo. A acusação publica esteve a cargo do sr. dr. Manuel Alves Peixoto e a defesa a cargo do advogado desta comarca, sr. dr. Francisco Dias Urbano.

DE LUTO

Américo Vieira Mendes

Na sua residência, Rua das Madres, 98, 3.º, faleceu o sr. Américo Vieira Mendes, de 44 anos, casado, natural de Lisboa, motorista. O funeral realiza-se amanhã, ás 15 horas, para o cemitério da Ajuda.

D. Maria Gertrudes Pereira de Andrade Macieira

Faleceu a sr.ª D. Maria Gertrudes Pereira de Andrade Macieira, de 75 anos, viuva. O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 10 e 30, da Avenida Pedro Alvares Cabral, 28, 5.º, Dt.º para jazigo no cemitério dos Prazeres.

Confraternização regionalista

Comemorando o 10.º aniversário da fundação da Casa Regional de Ferreira do Zezere, realizou-se hoje, na respectiva sede, um almoço de confraternização, a que presidiu o sr. Quintela Maia, presidente da direcção, ladeado pelos srs. Raul Fonseca e Filipe Eduardo, respectivamente representantes das Casas do Ribatejo e da Comarca de Arganil e dos componentes da direcção daquela agremiação regionalista.

Assistiram cerca de cem convivas, entre os quais muitos representantes de várias agremiações regionalistas.

Algumas graciosas meninas, filhas de sócios, serviram, com a maior delicadeza, o almoço, que decorreu muito animado e durante o qual usaram da palavra vários oradores, que saudaram efusivamente a agremiação em festa e focaram em termos elogiosos a grande obra regionalista, que está a ser levada a efeito pelos respectivos organismos.

VIDA MUNDANA

DOENTES

Completamente restabelecida, retirou da Clinica Cabral Saçadura, onde foi operada pelo seu director, sr. dr. Francisco Cabral Sacadura, a sr.ª D. Maria Teresa Pacheco Alboim.

DIARIO de Lisboa

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 12 HORAS (T. M. G.): A depressão principal do Atlantico Norte está centrada sobre a Islandia. No Norte da Peninsula desloca-se para Leste uma depressão enfraquecida. Uma vasta zona de altas pressões abrange os Açores, Madeira e o Continente. Nos Açores o céu está nublado e, o vento é Oeste fraco nas ilhas ocidentais e Nordeste moderado nas orientais.

Na Madeira o céu está limpo e o vento Leste moderado.

No Continente o céu está nublado e o vento é Oeste moderado e fresco, respectivamente nas regiões central e norte; na região sul, o céu tem algumas nuvens e o vento é Norte fraco.

TEMPO PROVAVEL ATE' AMANHÃ A' TARDE: Céu com algumas nuvens nas regiões norte e central, tornando-se limpo nesta ultima e limpo na região sul. Vento Noroeste moderado nas regiões norte e central e aragens do Norte e de Leste na região sul. Trovoadas no interior das regiões norte e central.

Visibilidade boa nas regiões norte e central, muito boa na região sul.

Temperatura estacionária. Ondulação na costa ocidental, Norte fraca; na costa oriental, Leste fraca.

Temperaturas extremas de hoje até ás 16 horas: *máxima, 17º,4; minima, 12º,6*. No mesmo dia do ano passado: *máxima, 13º,2; minima, 7º,9*.

PROGRAMAS DE RÁDIO

Esta tarde e esta noite podem ouvir-se:

EMISSORA—A's 19: noticiario; 19 e 5: musica de filmes; 19 e 20: folclore musical; 19 e 30: palestra; 19 e 40: cinquentenario da morte de Santa Teresinha; ás 20: alocução do sr. cardeal-patriarca a proposito da canonização do Bea[illegible]o J[illegible]o de Brito; 20 e 15: trechos de opera; 20 e 35: Domingo Desportivo; 20 e 45: cançonetas hispano-americanas; 21: Domingo Sonoro; 21 e 30: musica sinfonica; 21 e 45: teatro radiofonico; 22 e 45: musica seleccionada; 22 e 55: «Vozes do Mundo»; 23: guitarradas; 23 e 20: danças; 23 e 50: noticiario; 0: fecho.

RADIO CLUB—A's 19 e 30: sinal horario; 19 e 35: programa infantil; 20: comentarios desportivos; 20 e 15: orquestras ligeiras; 20 e 30: musica portuguesa; 20 e 45: radio jornal; 21: programa de J. de Oliveira Cosme; 21 e 15: «Noite dos associados (discos pedidos); 22: canções; 22 e 15: concerto; 22 e 45: musica de dança; 23 e 15: radio jornal; 23 e 30: programa seguinte e fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30: reabertura das estações de Lisboa; 19 e 35: aperitivo; 19 e 50: cronica desportiva; 20 e 10: programa Curado Ribeiro; 20 e 30: noticiario; 20 e 45: musica portuguesa; 21: tangos e valsas; 21 e 15: musica escolhida; 21 e 30: solos classicos; 21 e 40: programa Carrasco Guerra e Meley Goldman; 22: sob o ceu de Italia; 22 e 15: noticiario; 22 e 30: musica de salão; 22 e 45: «jazz»; 23: musica sinfonica; 23 e 20: musica portuguesa; 23 e 3[illegible]: variedades em discos; 0: fecho.

PENINSULAR—A's 22 e 30: magazine radiofonico; 23 e 10: transmissão do Baía Restaurant Music-Hall; 0: fecho.

CLUBE RADIOFONICO—A's 19: Ritmo e Melodia; 19 e 30: fecho.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO G—Marques, Est. de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria, Est. de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Cabrita, Campo do 28 de Maio, 220-222 (Tel. 72397); Bentosinho, Av. de Oscar Monteiro Torres, 38-A (Tel. 74920); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Freitas, Rua de Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39-136); Marluz, Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Martins, Ld.ª, Rua de Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 29448); S. Tomé (de), Rua do Infante D. Henrique, 54-56 (Tel. 22835); Pessoa, Rua da Graça, 170 (Tel. 23482); Vitális, Rua de Morais Soares, 66-A (Tel. 48011); Pancada, Ld.ª (Sucrs.), Rua de Rebelo da Silva, 9 (Tel. 43340); Colonial, Caminho do Forno do Tijolo, 40 (Tel. 41122); Contemporanea, Rua do Conde de Redondo, 26-30 (Tel. 45048); Jaime Mendonça, Av. do Duque de Avila, 125 (Tel. 45225); Baptista, Rua de Francisco Tomás da Costa, 8 (Tel. 71873); Pinto, Rua de Campolide, 11 (Tel. 49210); Cunha, Rua da Escola Politécnica, 16 (Tel. 25455); Pinheiro, Rua de Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 63640); União, Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 63643); Gama, Calçada da Estrela, 130 (Tel. 60339); Guerreiro da Costa, Rua das Janelas Verdes, 90 (Tel. 62327); Cardoso, Rua de Filinto Elisio, 29-A-B (Tel. 36-492); Probidade, Rua de Alcantara, 15-A-B (Tel. 36-380). Franco, Filhos, Rua de Belém, 18-22 (Tel. 36-002); Moz Teixeira, Rua do Poço dos Negros, 115 (Tel. 63961); Azevedo, Filhos, Rossio, 31 (Tel. 27478); Morão, Rua da Assunção, 17-19 (Tel. 21289).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

— TEATROS —

NACIONAL—A's 21 e 30—«Frei António das Chagas».
AVENIDA—A's 21 e 45—«Vidas Privadas».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Sua Majestade o Amor».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Se Aquilo que a Gente Sente».

— CINEMAS —

S. LUIS—«De Amor Também se Morre».
TIVOLI—«Convite para a Morte».
EDEN—«O Grande Amor».
POLITEAMA—«Um Coração em Perigo».
GINASIO—«Romance dum Frade»
TRINDADE—«Camões»
CAPITOLIO—A Morte Veste-se de Branco».
ODEON e PALACIO—«Homens para Queimar»
COLISEU—«Chuva de Filhos».
OLIMPIA—«Na Noite do Incendio».
TERRASSE e LYS—«Amor Tempestuoso».
REX—«Unidos para Sempre».
PROMOTORA—«Sétimo Veu».
JARDIM CINEMA—«Cinco Covas no Egipto»
BELEM JARDIM—«O Terror dos Sete Mares»
R. AMADORA—«Ama e o Rei de Sião».

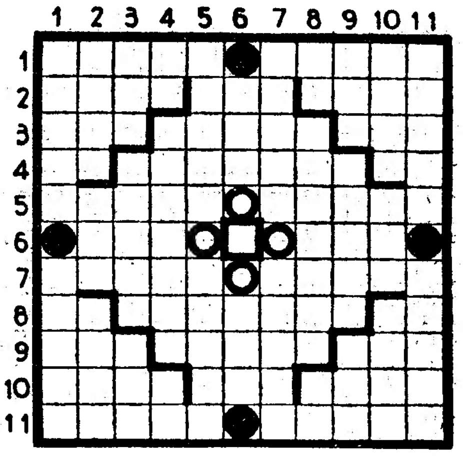
VIDA ARTISTICA

Prémios Silva Porto e Soares dos Reis

Na Sociedade Nacional de Belas Artes reuniu-se o juri para atribuição dos prémios de «Silva Porto» e de «Soares dos Reis», instituidos pelo S. N. I. O 1.º prémio de pintura —Silva Porto—foi conferido ao pintor José Maria Amaro Junior e o 2.º ao pintor Manuel Bentes; o 1.º prémio de escultura—Soares dos Reis—foi atribuido ao escultor Julio Vaz Jr.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1659



HORIZONTAIS: 1—Capital da Suiça. Agregada. 2—Superficie. Governador muçulmano. Cidade da Russia. 3—Chefe etiope. Amarelo avermelhado. Acolá. 4—Reis. Localidade cerca de Queluz. Frequentava. 5—Impede. Coisas inacreditáveis. 6—Agora. Sinal gráfico. 7—Acre. Fogueiras onde se queimavam cadáveres. 8—Algum. Auxilio. Aqui. 9—Sofrimento Higienica. Malicia. 10—Despacha. Preposição. O'pera de Verdi. 11—Que tem olhos azuis claros. Arca grande.

VERTICAIS: 1—Obstrua. Corajoso. 2—Epocas. Fonema. Agite. 3—Rente. Olhes. Gracejar. 4—Em a. Roidos. Antes de Cristo. 5—Exorbita. Porventura. 6—Aqui está. Composição poetica. 7—Ululam. Primeira. 8—Laço. Olvidara. Aspecto. 9—Partirá. Arremesso. Textualmente. 10—Dissolvi. Olé! Pronome indefinido. 11—De outro modo. Libertino.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1658

HORIZONTAIS: 1—Pelicanos. 2—Furam. Deram. 3—Alar. Bem. Mana. 4—Sus. Colem. Itu. 5—El. Rés. Os. 6—Arengavas. 7—Id. Aceadas. Má. 8—Ai. Rosnara. Em. 9—Das. Ira. 10—Aborrecidos. 11—Osso. Ares.

VERTICAIS: 1—Fase. Piada. 2—Pulula. Diabo. 3—Eras. Arar. Sós. 4—Lar. Ecos. Rs. 5—Im. Bornes. Rô. 6—Elegante. 7—Ad. Mesada. Cá. 8—Nem. Vara. Ir. 9—Orai. Casa. Ide. 10—Santos. Meros. 11—Maus. Lamas.

VIDA MUSICAL

Academia de Amadores de Musica

Na sede da Academia de Amadores de Musica, Rua Nova da Trindade, 18, está aberto concurso, pelo prazo de 30 dias, para o prémio Xavier Vieira, para jovens cantores nacionais, dos dois sexos. que executem melodias lusitanas para canto e piano, e também pa[illegible] execução de modas populares alentejanas, em orfeão

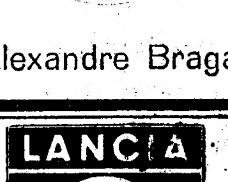
Recital a dois pianos

No dia 5 de Maio a pianista Maria Matilde Macieira Coelho dará um recital no Conservatorio em que executará, a dois pianos, com a colaboração do professor Campos Coelho, a «Fantasia para um realejo» de Mozar-Busoni e «Variações» de Tarenghi. A solo far-se-á ouvir em obras de Chopin, Debussy, Cláudio Carneiro e em «Ao luar» e «Tempestade» de Bortkiewicz.

MECANICOS...! MOTORISTAS...!
Emfim!... chegou uma remessa de segmentos de laminas
STEELCRAFT
LISBOA: rua de S. Paulo, 29, 1.º-dir. PORTO: rua Alexandre Braga, 106

ANEIS BROCHES BRINCOS CLIPS
criações modernas de joalharia
TORROAES
Ouro, pratas e joias seleccionadas
123—Rua da Prata, 131 Tel. 24210

TRIGO TORRADO JANE' CALCIO FOSFATADO

LANCIA

RELOGIO DE CATEGORIA

A MULHER ELEGANTE PREFERE A
FOTOGRAFIA ACHILLES
AV. ALMIRANTE REIS, 1-1.º ANDAR
(JUNTO Á GARAGE LYS)

Jóias - Pratas antigas
Compramos sempre por bom preço
BARRETO & GONÇALVES, L.DA
17—Rua Eugénio dos Santos — 19

O Belenenses foi perder em Elvas por 1-0

O Estoril fez o maior resultado do dia, com 6-1 ao Olhanense

(Continuação da 1.ª pág.)

bastião, 3 minutos mais tarde, efectuou uma grande defesa.

Depois deste periodo os visitantes afrouxaram e o Estoril equilibrou a partida. Aos 39 minutos, em jogada bem urdida, Bravo obteve o empate. Pontapé espectaculoso.

Até o intervalo nada que mereça referencia. Os dois grupos empataram neste tempo por 1-1.

No prosseguimento da partida, o Estoril entrou a jogar com outra disposição, enquanto os visitantes baixavam de poder ofensivo. O seu jovem guarda-redes não lhes dava, igualmente a necessaria confiança.

O certo, certo, é que os estorilistas melhoraram grandemente. Assim, aos 2 minutos, Bravo colocou o Estoril a ganhar por 2-1. O tento influiu ainda mais no rendimento dos estorilistas. Quando aos 9 minutos Mota fez 3-1, por culpa de Eduardo, a équipa em campo passou a ser a visitada. Aos 15 minutos Bravo obteve o 4.º golo e aos 23, Lourenço colocou o marcador em 5-1, finalizando uma iniciativa pessoal.

Aos 34 minutos, continuando em toada de superioridade, marcou Lima o 6.º ponto do Estoril. Joaquim Paulo aos 40 minutos perdeu uma boa ocasião de marcar.

Até o fim do encontro nenhum dos grupos conseguiu marcar de novo. Assim: 6-1 a favor do Estoril.

Elvas, 1 -- Belenenses, 0

ELVAS, 27—(Pelo telefone directo á nossa redacção)—Jogo no estadio municipal, com elevada assistencia, a maior da época. Arbitro o sr. José Pires, de Setubal. Os dois grupos alinham:

Belenenses—Capela; Figueiredo e Feliciano; Amaro, Sério e Serafim; Mario Coelho, Armando, Teixeira da Silva, Palma Soeiro e Rafael.

S. L. Elvas—Semedo; Neves e Oliveira; Henrique, Rebelo e Toninho, Morais, Massano, Patalino, Aleixo e Rosario.

A primeira oportunidade de marcar pertenceu ao grupo local, tendo o remate de Aleixo passado a roçar o poste. O grupo de Belem, a jogar com regular entendimento entre os medios e avançados, conseguem neutralizar o entusiasmo dos elvenses e um chute de Rafael, que Semedo defendeu com grande dificuldade, para perto, não foi aproveitado em recarga, por Mario Coelho, por falta de atenção deste jogador, que quando acorreu ao lance, já nada pode fazer.

A partida depois equilibrou-se e as situações de golo para qualquer das équipas verificaram-se com frequencia tendo numa delas, Capela, feito uma boa defesa a um remate de Rosario

O ataque local tem constituido uma ameaça, quase constante para as balizas adversarias, dando ensejo a que Capela se credite de uma boa exibição. Aos 40 minutos, Capela, defende com grande dificuldade um remate de Morais,i que parecia indefensavel e em resposta, num contra-ataque rápido, Teixeira da Silva, em jogada pessoal, depois de driblar três adversarios, ficou em posição de alvejar as redes, mas o arbitro assinalou deslocação e a jogada perdeu-se. Os locais tiveram depois duas autenticas perdidas, terminando o 1.º tempo com os grupos empatados a 0 golos.

No recomeço, Figueiredo provoca uma grande penalidade, por carga sobre Aleixo, mas Rebelo chutou á figura de Capela e este defendeu.

Teixeira da ilva teve depois duas oportunidades para alvejar as redes, mas Semedo, em dois arriscados mergulhos, lançando-se-lhe aos pés, fez gorar os lances.

Depois de varias jogadas em que Capela teve de se empregar a fundo, aos 38 minutos, Rosario, conseguiu finalmente marcar golo, a favor do grupo local.

Depois do golo, a partida animou extraordinariamente e os belenenses procuraram com energia o empate, mas o arbitro assinalou o final com a vitoria dos locais pela tangente.

Atlético, 3 -- Vitória (S.) 2

SETUBAL, 27 *(Pelo telefone directo á nossa Redacção).*—Jogo no campo dos Arcos. Assistência razoável. As equipas alinham:

Vitória—Baptista; Montez e Figueiredo; Pereira, Pina e Soeiro; Campos, Nunes, Cardoso Pereira, Rendas e Passos.

Atlético—Correia; Baptista e Castro; Rosário, Lopes e Armindo; Manuel da Costa, Rogério, Amaral, Gregório e Marques.

Arbitro—Contente de Sousa, de Santarém.

Durante o primeiro quarto de hora, o jogo desenvolveu-se com rapidez, procurando ambos os grupos romper os redutos defensivos. No capítulo do ataque, verifica-se vantagem ligeira dos visitantes, aos quais pertence maior numero de remates.

Passado este período, o Vitória pôs á prova a defesa alcantarense, não tendo esta, porém, experimentado dificuldades de maior.

Nas avançadas do Atlético nota-se mais ligação, pressentindo-se o golo que apareceu aos 25 minutos, marcado por Gregório, aproveitando bem um passe de Manuel da Costa.

Os setubalenses têm depois um período de ataque insistente, criando situações difíceis para Correia, que teve de intervir duas vezes, corajosamente, para impedir que as suas redes fossem tocadas. Entretanto, o intervalo chegou com o Atlético em vencedor, por 1-0.

Após o recomeço, os alcantarenses mostram-se mais voluntariosos, impondo certo ascendente, ao que Amaral não soube dar expressão, desperdiçando uma boa oportunidade.

O Vitória não desanimou e procurou marcar, o que conseguiu aos 13 minutos, por intermédio de Cardoso Pereira, sobre passe de Campos.

Os locais animam deveras, melhoram a sua factura de jogo e estão prestes a marcar de novo. Mas nove minutos passados são os visitantes que desfazem a igualdade, com culpas para Baptista, que saiu a destempo da baliza e não impediu que Manuel da Costa obtivesse de cabeça, o 2.º golo do Atlético, em seguimento de um pontapé alto e comprido de Lopes.

O jogo caracteriza-se depois por certo equilibrio e, após uma flagrante ocasião perdida pelo interior Rendas, o Atlético, que tem sabido aproveitar tudo, volta a marcar aos 36 minutos, por Amaral, em colaboração com Manuel da Costa.

A reacção do Vitória é imediata, só a um minuto do fim Cardoso Pereira reduziu a diferença para 3-2, após um «livre» marcado por Soeiro, que embatera na trave.

Boavista, 5 -- Famalicão, 0

PORTO, 27—(Pelo telefone directo á nossa Redacção)—Jogo no campo do Bessa que apresenta uma grande enchente.

Os grupos:

Boavista—Carlos; Silva e Pereira; Raimundo, Serafim e Garcia; Zeca, Armando, Ramos, Caiado e Barros.

Famalicão—Sansão; Armando e Cerqueira; Julio Costa, Serrão e Adelino; Manita, Pires, Alvaro Pereira, Mendes e Chita.

Arbitro—Borques Leal, de Lisboa.

O jogo passou a decorrer, logo de principio, com certo equilibrio. O vento forte não permitiu que os visitantes concretizassem qualquer superioridade. Como o Boavista, de resto.

O assedio ás balizas do Famalicão tornou-se depois notavel, e o guarda-redes e defesas minhotos viram-se em apuros para evitar remates perigosos.

Foram marcados 4 cantos quase seguidos contra a baliza de Sansão, mas nenhum pôde ser traduzido. Levantam-se nuvens de poeira, e não se consegue jogar, talvez por isso, com sofrivel acerto.

Num dos raros contra-ataques do Famalicão, desperdiçou Pires, aos 32 minutos, a oportunidade de bater Carlos. Prosseguindo na mesma toada de dominio, o Boavista coagiu a defesa visitante a imenso trabalho.

Aos 39 minutos Cerqueira defendeu com oportunidade uma avançada do Boavista, quando a bola ia a transpor a linha. No penultimo minuto, Caiado, na conclusão de um passe de Zeca, fez 1-0, resultado que fechou o 1.º tempo.

O jogo, após o intervalo, passou a ser equilibrado. Aos 7 minutos, Armando, defesa do Famalicão, numa intervenção infeliz, enfiou a bola nas próprias redes, dando assim ao Boavista o 2.º ponto.

Dois minutos decorridos, o Boavista chegou a 3-0, obra de Armando, seu avançado, que concluiu um bom passe de Zeca.

O Famalicão esforçou-se para atenuar a derrota, mas inutilmente. Aos 19 minutos, Zeca, numa jogada de insistência, bateu Sansão fazendo 4-0.

Aos 39 minutos, Caiado fez o 5.º ponto. Nos ultimos o Famalicão atacou entusiasticamente, mas o resultado não se alterou. Boavista, 5—Famalicão, 0.

F. C. Porto, 4 -- Vitoria (G.), 1

GUIMARÃES, 27.—(Pelo telefone directo á nossa Redacção).—Jogo no campo da Amorosa, que regista a maior assistência da época. Os grupos:

Vitoria (G.)—Machado; Curado e José da Luz; José Maria, Garcia e Luciano; Franklin, Rebelo, Brioso, Teixeira e Alcino.

F. C. Porto—Barrigana; Alfredo e Guilhar; Joaquim, Romão e Carvalho; Lourenço, Araujo, Boavida, Freitas e Catolino.

Arbitro—Manuel Serrano, de Coimbra.

A partida iniciou-se em andamento rapidissimo, com lances emocionantes junto de uma e outra baliza. Aos 2 minutos, numa descida fulgurante dos locais, Teixeira passou a Alcino e este, em remate pronto, marcou o primeiro ponto do Vitória.

Animados pelo exito, os vimaranenses insistem perigosamente e, aos 9 minutos, Brioso está a ponto de repetir a proeza—mas Barrigana salva.

Após o quarto de hora o Porto reage bem e equilibra a partida, estabelecendo o empate aos 22 minutos: avançada pelo centro do terreno, conduzida por Boavida, que se infiltra por entre a defesa adversária e remata sem possibilidades para Machado.

O jogo prosseguiu com a mesma rapidez inicial, alternando-se as jogadas num e noutro campo. Os ataques do Vitória são, no entanto, mais frequentes, dando trabalho maior a Barrigana. Apesar disso é o Porto que aos 42 minutos marca novamente, por Freitas atingindo-se assim o intervalo com os portuenses a vencer por 2-1.

A segunda parte iniciou-se com as mesmas caracteristicas de rapidez, registando-se logo de inicio ocasiões de marcar, para ambos os lados.

Aos 5 minutos o Porto beneficiou de uma grande penalidade, provocada por Curado. Araujo marcou o castigo, sem resultado. Logo a seguir Barrigana magoa-se numa colisão com Teixeira e abandona o terreno, passando Catolino para as redes portuenses.

Aos 11 minutos, em jogada pessoal e rápida, Boavida colocou o marcador em 3-1. Pouco depois Barrigana volta ao seu posto, ficando os grupos novamente em igualdade numérica.

Os locais, que até este momento têm actuado com segurança e boa ligação, parecem ceder um pouco em face da desvantagem do resultado, enquanto que o Porto melhora, naturalmente. Em consequência, aos 27 minutos, Boavida marca de novo, fazendo o quarto ponto dos visitantes.

Até final a quebra dos locais é evidente, acusando nitidamente a diferença de três bolas e a velocidade da primeira parte. O Porto domina por isso, mas não aproveita, e o encontro termina sem que o resultado se altere: Porto, 4-Vitória (G.), 1.

Benfica, 4 -- Sanjoanense, 0

(Nos primeiros 15 minutos)

Jogo no Campo Grande, com assistencia regular.

Antes do encontro disputou-se um jogo de raguebi, entre os «encarnados» e a équipa do S. E. U., ao qual fazemos referencia noutro lugar, e efectuou-se o descerramento de uma placa evocando a memoria do falecido jogador Alvaro Gaspar.

Arbitro o sr. Mario Veiga, de Leiria, e os dois grupos alinharam:

Benfica—Martins; Feliz e Fernandes; Jacinto, Moreira e Horacio; Espirito Santo, Arsenio, Julio, Baptista e Rogerio.

Sanjoanense—Barbosa; Joaquim e Costa Leite; Santa Clara, Baptista e Silva; Pardal, Rocha, David, Azevedo e Arlindo.

Logo no 1.º minuto o Benfica se colocou em vencedor em chuto de Julio. Aos cinco minutos, Arsénio, colocou o resultado em 2-0. Depois aos 12 e 14 minutos, o avançado centro do Benfica fixou o resultado em 4-0.

Classificação da 18.ª jornada

	Jogos	Golos	Pontos
Sporting	18	87-31	34
Benfica...	17	61-35	26
Estoril	18	67-37	21
Belenenses..	18	44-22	21
Porto..	18	49-35	20
Atlético...	18	35-45	18
Vit. Setubal.	18	35-27	17
Olhanense...	18	39-57	16
Academica...	18	38-60	16
Vit. Guimarães ...	18	35-40	15
Elvas...	18	44-56	15
Boavista..	18	33-46	14
Famalicão	18	42-69	12
Sanjoanense	17	16-65	5

NOTA — *Não se considera o jogo Benfica-Sanjoanense, que começou ás 17 e 40 horas.*

O Benfica perdeu por 11-10

o raguebi com os espanhois

Os jogadores madrilenos de raguebi, que a convite do Benfica se deslocaram a Lisboa, em autocarro, apesar de todos os contratempos, chegáram a tempo de tomarem parte no festival comemorativo do 43.º aniversário do clube dos «encarnados».

Apesar de handicapados pela longa e incomoda viagem, os madrilenos, foram os primeiros a marcar um golo de penalidade.

Antes do intervalo, os «encarnados» igualaram com um «ensaio» que não foi transformado.

No recomeço, na marcação de um ensaio, os madrilenos colocaram-se em vencedores por 6-3, mas depois com um drop-golo, foram os «encarnados» que elevaram o marcador para 7-6. Os madrilenos, obtiveram depois um ensaio que transformaram, ficando com a vantagem de 11-7 e quase no final os «encarnados» fizeram um ensaio, que não foi transformado, vencendo por consequencia os madrilenos por 11-10.

A REBELIÃO DE MADAGASCAR

Um grupo de rebeldes derrotado

PARIS, 27.—Segundo uma mensagem da agencia «France Press», as forças francesas atacaram e puseram em fuga um bando de revoltosos de Madagascar, 8 quilometros ao Norte da cidade de Moramanga, 160 quilometros a leste de Tananarive, ontem, á tarde. Deram-se durante o dia escaramuças ligeiras entre patrulhas francesas e dos revoltosos, na região de Vatomandry, no litoral, a leste de Tananarive. Cerca de 100 quilometros ao Sul, proximo de Nosyvarih, as forças dos rebeldes continuam a ocupar varias aldeias.—(R.).

OS SEGREDOS DO FUTEBOL
por Cândido de Oliveira
E' um manual indispensável:
a) — *dos TREINADORES*
b) — *dos JOGADORES*
c) — *dos DIRIGENTES*
d) — *dos Aficionados do futebol*
350 páginas e 60 gravuras sobre:
TÉCNICA DO ENSINO — APRENDIZAGEM e TREINO DOS JOGADORES — TÁCTICA DE JOGO
Preço — 20$00
À venda nas LIVRARIAS e na Administração de A BOLA
R. dos Mouros, 22

Sociedade Transportes em Automóveis de Luxo, L.da
AUTOMÓVEIS DE ALUGUER SEM DISTINTIVO ULTIMO MODELO
De luxo de 4 e 6 lugares para todo o País e Estrangeiro, casamentos, e com equipamento especial para NOIVOS
Garagem — "STALL" — R. de Santa Marta, 57-A
Telefones: 4 3753/5 3033 — SERVIÇO PERMANENTE — LISBOA

ÁVALON
O cigarro americano mais suave
20 cigarros 6$50

Dentro de poucos dias, estreia-se no CONDES
CAPAS NEGRAS
O primeiro grande filme português desta temporada de exitos

ZIG-ZAG
O papel de fumar mais imitado e nunca igualado